LISBOA

REVISTA MUNICIPAL | n.º 04 | JANEIRO 2013 | GRATUITA

INFOMAIL



Turismo em Lisboa
sempre a crescer

A novela lisboeta de Aguinaldo Silva

Corredor Verde

Luvaria Ulisses

Retrato de Lisboa

À conversa com Salvador... no Lisboa Story Centre


19



07


20


16


08


26


45


44


23

2 na cidade
2 Turismo em Lisboa sempre a crescer
6 Lisboa acolhe produção cinematográfica
8 Lisboa na imprensa internacional

11 viver
11 Corredor Verde já liga Parque Eduardo VII a Monsanto
14 Murtas na Cidade | Reabilita Primeiro, Paga Depois
15 I Encontro de Urbanismo | Prémios Valmor 2007, 2008 e 2009 | Alto de Stª Catarina alvo de requalificação urbana
16 Escola tecnológica um mundo que pula e avança
19 Olivais, Areeiro e Campo Grande vão ter complexos desportivos requalificados | "Herói" o novo amigo da Quinta Pedagógica dos Olivais
20 A luz das noites de Lisboa
22 Intervenções no arvoredo | Fonte Luminosa de novo no seu esplendor | Jardim da Luz requalificado

28 conhecer
23 Oceânia, costureira, encontra em Lisboa o seu sonho de criança - Uma "avis rara" na arte de fazer blusas
26 Lojas com Alma - Luvaria Ulisses
28 Onde ouvir fado em Lisboa
31 Marquês e Avenida da Liberdade Alterações finais no trânsito | "Desporto Mexe Comigo" ONU distingue programa | Start Up Me: Bolsa de Serviços com apoio BIP/ZIP
32 Retrato de Lisboa (PORDATA)
34 Taxas municipais para 2013 baixam | Balcão Único
35 Projetos vencedores do OP 2012 Startup Lisboa Commerce
36 "Não há volta a dar, se quer Lisboa Limpa ponha o lixo no lugar" - os bastidores da campanha
37 Combate ao graffiti selvagem | Lisboa já tem Casa do Cinema | Casamentos de Stº António´13
38 Beato lança guia anti-burla | Biblioteca Clodomiro Alvarenga | Programa "Vassouras e Companhia"

39 olhar
39 A novela lisboeta de Aguinaldo Silva
42 Lisboa à Prova | Turismo de Portugal - escola de lisboa
43 Eurobest volta em 2013 I Portugal Fashion Awards 3ª edição
44 Estátua de D. José I pronta no próximo Verão | Estudo das zonas ou unidades urbanas de caráter histórico-artístico em Lisboa | Atelier-Museu Júlio Pomar
45 À conversa com Salvador ...no Lisboa Story Centre
48 Correio dos Leitores

FICHA TÉCNICA

Edição
Câmara Municipal de Lisboa
Pelouro da Economia, Inovação, Modernização Administrativa e Descentralização
Secretaria-Geral | Departamento de Marca e Comunicação

Diretora Fátima Madureira

Diretor Adjunto Luís Miguel Carneiro

Editor Rui Cintra

Redação
Carla Teixeira | Dora Sousa | Filomena Proença | Luís Figueiredo | Luís Miguel Carneiro | Mafalda Ferraz | Manuela Azevedo | Nuno Correia | Rolando Santos | Rui Baptista | Rui Cintra | Sara Inácio | Sofia Godinho | Teresa Ribeiro

Revisão Luís Figueiredo

Fotografia
Américo Simas | Ana Luisa Alvim | Armindo Ribeiro
Cláudia Teixeira | Luís Ponte | Arquivo DMC

Design, ilustração e paginação
Catarina Amaro da Costa | João Pedro Ferreira
Maria João Martins | Marta Barata

Impressão Multiponto, S.A.

Tiragem 350.000 ex. | **Depósito legal** 341672/12

ISSN 2182-5556

Inscrição na ERC Anotada

Periodicidade Trimestral

Distribuição Gratuita

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

CONTACTOS | Rua Nova do Almada, 53, 1º - 1200-288 Lisboa | telefone 213 264 100 | correio.leitores@cm-lisboa.pt

Existe uma cidade que enfrenta a crise com as suas melhores armas: a sua beleza, a sua cultura, a hospitalidade dos seus habitantes. Essa cidade é Lisboa, que tem no turismo um fator de crescimento sustentado e um garante de futuro para os vindouros. Cuidar do turismo é tarefa não só dos poderes públicos, mas de todos nós.

O turismo é um garante de futuro para os vindouros e deve ser tratado como uma delicada galinha dos ovos de ouro

É de uma cidade sustentável que tratamos neste número da revista Lisboa. Uma cidade que deu um passo importante na direção da qualificação ambiental ao abrir um Corredor Verde para Monsanto, uma visão antiga e sonhadora do ecologista Gonçalo Ribeiro Teles. E é também de sonho que tratamos ao abordar a escola tecnológica, que oferece às crianças instrumentos para se ir mais além.

Introduzimos neste número a divulgação de dados do Retrato de Lisboa: são dados estatísticos que nos dão a possibilidade de melhor entender a realidade da cidade, de perceber o corre bem e o que importa corrigir, de olhar com outra clareza o futuro que queremos construir. Porque é do futuro que se trata quando se vive a cidade que se faz todos os dias.

Porque Lisboa somos nós!

CONVIDÁMOS para a capa deste mês



foto: DMC

Nos últimos números, a Revista Lisboa vem convidando diversas personalidades para conceber a sua capa. Apesar de o fazerem a título gratuito, nunca houve recusas; pelo contrário, a adesão foi sempre entusiástica e os resultados traduziram-se no fantástico acolhimento do público leitor.

Agora, chegou a vez de usarmos a "prata da casa". Tendo como tema uma cidade cosmopolita apostando no turismo, convidámos os nossos fotógrafos a ilustrar a capa com o seu talento e experiência de muitos anos para fixar com a objetiva mágica a vida na cidade. Foi escolhida uma fotografia (esplanada no Terreiro do Paço) de Américo Simas, nosso colega que tem por profissão fazer o que gosta: fotografar e partilhar com todos a sua paixão na descoberta das belezas de Lisboa.



Turismo em Lisboa sempre a crescer

[texto de Luís Miguel Carneiro | fotografia de Ana Luísa Alvim]

Lisboa foi considerada o "destino com melhor relação qualidade-preço" entre os 40 principais destinos de todo o mundo, nas conclusões do *TripAdvisor*, um dos maiores sites internacionais de viagens. Este estudo anual (baseado nas pontuações atribuídas por 75 mil viajantes inquiridos) revela ainda que a nossa cidade é a "mais amigável" entre as europeias e a terceira a nível mundial, devido à simpatia e afabilidade dos lisboetas. Estas conclusões são tanto mais importantes porquanto a venda de produtos e serviços ligados ao turismo constitui a mais importante atividade exportadora de Lisboa e a principal fonte de entradas financeiras na cidade. E os números respeitantes ao fluxo de turistas não param de crescer.

Só os proveitos globais dos estabelecimentos hoteleiros lisboetas atingiram, em 2011, os 562 milhões de euros, num crescendo que se verifica ano após ano. Até setembro de 2012, os dados disponíveis mostram que já se havia atingido, naquela data, os 423 milhões de euros. Apesar da crise internacional e de uma quebra em relação aos





turistas nacionais, em 2011 Lisboa recebeu o número recorde de 2 863 699 hóspedes, correspondentes a 6 416 433 dormidas, outro número recorde. Em 2012 esses números serão seguramente ultrapassados, já que, até final de agosto, o crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior já era de 2,5% para o número de hóspedes e de 5,2% para as dormidas.

O crescimento do turismo em Lisboa não resulta apenas da volatilidade dos mercados mundiais. É, antes, produto de paciente e demorado trabalho de promoção deste destino - protagonizado, sobretudo, pela Associação de Turismo de Lisboa - e da capacidade da cidade em se requalificar de modo a tornar-se mais atrativa. Essa é, aliás, a conclusão de um estudo efetuado pela consultora imobiliária *Cushman & Wakefield*, que destaca iniciativas que "estão a contribuir para transformar Lisboa numa cidade ainda mais agradável", como o processo de reabilitação que dinamizou zonas "outrora votadas ao abandono" (Mouraria, Cais do Sodré, Lx Factory), e atraiu novos conceitos e públicos para o centro da cidade (Terreiro do Paço, Príncipe Real). Hoje, afirma a consultora, "Lisboa reconciliou-se definitivamente com

Comércio de luxo com apetite por Lisboa

A operadora de "tax free" Global Blue, no seu Índice anual, coloca Lisboa como a sétima melhor cidade para compras em viagens internacionais. Não é, pois, por acaso que a Avenida da Liberdade conta já com 80% de marcas estrangeiras entre os seus estabelecimentos comerciais (estando prevista a abertura de novas lojas das marcas Cartier, Miu Miu e Max Mara) e é já a 45ª localização mais cara do mundo.

Aliás, as marcas não preferem Lisboa só para instalar as suas lojas. Também para filmar os seus anúncios Lisboa obteve a preferência de marcas como Absolut Vodka, Ford, Aston Martin, Nivea, Grendha e, até, a japonesa Shou Shu Riki, que levaram a todo o mundo imagens e ritmos da nossa cidade.

Aeroporto e Terminal de Cruzeiros continuam a bater recordes

O movimento no Aeroporto Internacional de Lisboa deverá continuar a aumentar. Não é por acaso que a operadora "low cost" Easyjet aqui estabeleceu em 2012 uma das suas bases de operação, continuando a aumentar a sua frota e novas rotas a partir da nossa cidade. De facto, desde o início de 2012 até outubro, o Aeroporto Internacional de Lisboa havia já movimentado mais de 13 milhões de passageiros (mais 3,1% do que no período homólogo de 2011), correspondentes a 120 mil voos.

A mesma subida percentual (3,1%) foi a que se registou para igual período no trânsito de passageiros de navios de cruzeiro (cerca de 400 mil), a que ainda se somam os passageiros de cruzeiros ida-e-volta (mais cerca de 37 mil). O ano de 2012 fechou com o recorde de 522 604 passageiros, mais 20 mil do que em 2011 (314 escalas de 119 navios). Para 2013, preve-se 364 escalas e 564 mil passageiros.

Guia de Viagens Lonely Planet:

"Festas de Santo António entre as melhores do mundo". Gastronomia, arraiais em Alfama, marchas populares e as capacidades casamenteiras atribuídas a Santo António fazem das festividades lisboetas dos Santos Populares, a decorrer em junho "um dos melhores festivais do mundo", segundo o guia de viagens britânico Lonely Planet, que aconselha os seus leitores a virem conhecer estas festas, "numa das cidades mais bonitas da Europa". Este guia segue assim a tendência do guia de viagens online www.ucityguides.com, que elege Lisboa como a 4ª cidade mais bela do mundo.

E a reputação de Lisboa enquanto destino turístico soma e segue: na edição de 2012 do estudo City Rep Trak, promovido pela consultora Reputation Institute, é incluída no top 30 das cidades com melhor reputação internacional, entre 100 cidades de todo o mundo, devido à sua "beleza natural" e "experiências atrativas" (o estudo resulta de inquérito a 18 mil viajantes oriundos dos países desenvolvidos / G8).

descobrir



Hotelaria lisboeta reconhecida internacionalmente

O Bairro Alto Hotel (Praça Luís de Camões) ganhou, pelo segundo ano consecutivo, dois dos mais cobiçados prémios da edição de 2012 dos International Hotel Awards: os de Melhor Pequeno Hotel de Portugal e de Melhor Pequeno Hotel da Europa. Este "hotel boutique", fundado em 2005, integra a lista dos "The Leading Hotels" para os 450 melhores hotéis, resorts e spas de todo o mundo. Já na listagem "Readers' Choice Awards" (da revisra da especialidade Condé Nast Traveler), o Ritz Four Seasons de Lisboa surge como o melhor da Península Ibérica.

Noutro segmento, que procura aliar os baixos preços à qualidade do ambiente acolhedor, os "hostels" lisboetas também somam e seguem: o Travellers House (Rua Augusta) é distinguido, desde 2008, com a primeira posição no ranking do portal de reservas Hostel World, honra que acumula com os prémios de "Melhor Hostel de Média Dimensão", de "Mais Divertido", da "Melhor Localizawção", do "Melhor Pessoal" e de "Mais Personalidade". Mas foi o seu vizinho Yes! Lisbon Hostel quem conquistou o galardão de "Melhor Hostel do Mundo" (este estabelecimento ainda recentemente obtivera diversos prémios nos Hoscar Awards, atribuídos por votação dos clientes). Em posições relevantes desta mesma lista - cinco posições no top 10, incluindo o primeiro lugar! - surgem também os Lisbon Lounge Hostel, Living Lounge Hostel, Lisboa Central Hostel, Home Lisbon Hostel, Rossio Hostel e Goodnight Hostel. Aliás, no ranking mensal, o Home Lisbon consegui, em Novembro e Dezembro, o título de "melhor do mundo".



o rio Tejo", multiplicando-se esplanadas, jardins, novas zonas de recreio, de lazer e até de trabalho", na capital portuguesa. Segundo este estudo da consultora, a "inegável" transformação da capital portuguesa, contribui para atrair turistas, novos residentes, mais investimento e, acima de tudo, mais qualidade de vida a quem vive, trabalha ou visita a cidade e "o aumento no fluxo de turistas vem beneficiar "os mais variados setores da economia local, quer de forma mais direta, como a hotelaria e a restauração, quer principalmente de forma indireta, como o comércio em geral, os negócios de cultura e lazer, entre outros".

Num momento em que a atividade económica se vê confrontada com uma conjuntura de crise, o turismo oferece perspetivas animadoras, sustentando largos setores do comércio lisboeta, introduzindo moeda, gerando emprego e contribuindo para a revitalização do próprio tecido urbano da cidade. Uma fonte de riqueza que é de todos e que todos devemos saber preservar - no bom acolhimento aos visitantes e no modo como apresentamos esta nossa casa.





Turistas “muito satisfeitos” com Lisboa

O Inquérito às Atividades dos Turistas e Informação, publicado pelo Observatório do Turismo de Lisboa, revela que 91% dos mais de 3 mil turistas estrangeiros inquiridos pretende voltar a Lisboa e 78% inclui a nossa cidade entre o Top 10 dos destinos turísticos. Cerca de 65% dos entrevistados confessa mesmo que as suas expectativas iniciais foram excedidas - e isto apenas porque muitos dos restantes já conheciam a cidade. Visitar monumentos e outros locais emblemáticos, passear a pé e jantar fora foram as atividades preferidas destes entrevistados.

Evolução do turismo na cidade de Lisboa, por principais locais de origem

TOTAL	2005		2008		2011	
	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas
	2.363.428	5.109.180	2.786.273	5.980.688	2.863.699	6.416.433
Espanha	349.089	806.405	341.772	759.709	342.897	804.531
Brasil	101.991	235.567	173.550	387.769	246.782	595.648
França	138.577	314.681	167.815	389.921	187.835	457.791
Alemanha	147.050	367.720	171.279	427.489	155.557	393.550
Itália	138.886	338.730	161.620	393.175	156.474	392.023
EUA	116.032	252.646	122.440	264.092	145.249	307.987
Reino Unido	121.439	275.159	153.137	342.160	119.296	279.914
Ásia	80.688	166.156	69.835	151.122	92.698	205.052
Rússia	10.006	24.413	21.122	52.680	42.329	107.038





Making-of de Um Comboio para Lisboa: Bille August dirige Jeremy Irons nas ruas da Costa do Castelo
foto: Sam Emerson (NTL)

Lisboa
acolhe produção cinematográfica

[texto de Rui Baptista | fotografia de Ana Luísa Alvim]

Cidade segura e hospitaleira, clima ameno, luz única, património histórico e arquitetónico, excelente gastronomia e hotelaria, são razões que explicam o aumento consistente das filmagens em Lisboa. A cidade reúne condições singulares para se transformar num cenário internacional de grandes produções audiovisuais, com impactos diretos na sua economia e projeção internacional da sua imagem.

O Comboio Noturno para Lisboa, um filme de Bille August, com os atores Jeremy Irons, Bruno Ganz, Christopher Lee e Charlote Rampling, cuja rodagem em Lisboa terminou em 2012, é um dos exemplos de produções que contribuem para a promoção externa da imagem da cidade e que promovem a indústria cinematográfica nacional, com a mobilização de cerca de 70 profissionais portugueses, entre técnicos e atores.

Da filmografia recente em Lisboa, destacam-se filmes como *Singularidades de uma Rapariga Loura*, *Sangue do meu Sangue*, *Operação Outono*, *4ª Divisão*, *A morte de Carlos Gardel*, *Deste lado da ressurreição* e *Florbela*.

Foram recentemente rodadas duas séries televisivas, uma francesa e outra nacional, bem como a longa metragem *As grandes ondas*, uma coprodução luso-suiça, baseada nos acontecimentos históricos ocorridos em Portugal em abril de 1974.

Nos últimos dois anos, várias produções ligadas ao cinema permitiram à atividade económica da cidade um encaixe de cerca de 20 milhões de euros, com os gastos efetua-

dos em hotéis, transportes, *caterings*, contratação de atores e equipas técnicas, aluguer de equipamento, etc.

Lisboa tem sido também palco de filmagens de tantos filmes comerciais, os quais passam muitas vezes despercebidos entre nós, por serem apenas difundidos no exterior. Apesar da sua curta duração, este anúncios envolvem vastas equipas, técnicas e artísticas, complexos meios logísticos e têm forte impacto económico na cidade.

É o caso do filme publicitário *Mercedes, Classe A - The Driver*, com difusão exclusiva no Reino Unido, na televisão e no *site* da marca, uma produção de grande escala que ocorreu em Lisboa no passado mês de agosto, com direção de fotografia de Anthony Dod Mantle, galardoado com um Óscar da Academia de Hollywood pelo filme *Quem quer ser Bilionário*.

Na área da publicidade, e apenas em 2012, o município obteve receitas diretas na ordem dos 500 mil euros, com a aplicação das licenças para filmar. O mercado cinematográfico e publicitário pode transformar Lisboa num destino privilegiado para a indústria da produção do audiovisual, com impactos diretos no turismo, no desenvolvimento regional, na internacionalização da economia e na promoção externa da imagem da cidade.



Luz, câmara, ação!

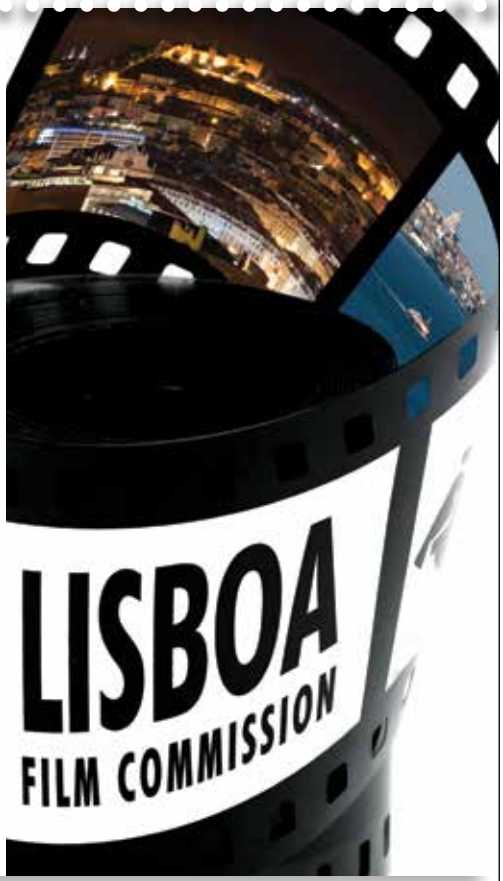
Para promover a cidade, nos planos nacional e internacional, como destino privilegiado para a realização de atividades de produção audiovisual (cinema, fotografia, novos media e publicidade) foi recentemente criada pelo município a Lisboa Film Commission.

À semelhança do que acontece em muitas outras cidades do mundo, a sua missão de apoio e incentivo à produção audiovisual permitirá valorizar e promover o património natural, histórico e cultural da cidade, contribuindo decisivamente para o seu desenvolvimento económico.

A Lisboa Film Commission apoia todas as empresas e profissionais dos setores do cinema, televisão, vídeo, publicidade e fotografia. Atua como interlocutor único em representação dos vários serviços municipais, auxilia na pesquisa de localizações e estabelece ligação e coordenação com as entidades externas ao município.

Para agilizar a resposta aos pedidos de realização de filmagens e sessões fotográficas foram introduzidas novas medidas: atendimento especializado, procedimentos eletrónicos simplificados e rapidez nos processos administrativos.

http://portal.cm-lisboa.pt/investir/lisboa-film-commission





Lisboa na imprensa internacional

Visitar Lisboa continua a ser uma aposta ganha, nas palavras de importantes media internacionais.

A brasileira ***Rede Globo,*** na secção *Turismo e Viagem* do seu portal *G1*, preparou um guia de viagem a Lisboa, cidade que recomenda pela diversidade de atrações a usufruir por baixo custo. Para lá da larga oferta de equipamentos culturais (Teatro Nacional D. Maria II, Museu do Oriente, Museu do Design e da Moda ou Casa Fernando Pessoa), é proposto ao visitante brasileiro um programa variado, que inclui a visita ao aqueduto das Águas Livres e ao cemitério dos Prazeres.

Para ouvir o fado de modo diferente é dado destaque a locais onde cantores de diversas origens (Brasil, Japão, Espanha ou Holanda) emprestam o seu sotaque à canção de Lisboa. Propõe-se o clássico passeio no elétrico 28 para conhecer os bairros mais tradicionais e, a propósito, é evocada a sua presença em filmes como «A Cidade Branca», de Alain Tanner, ou «Lisbon Story», de Wim Wenders. Por seu lado, o Cinema São Jorge, com os seus festivais cinematográficos, e a Fundação Calouste Gulbenkian, com a sua coleção de arte e o seu tranquilo jardim, são locais a não perder, tal como a Lx Factory, descrita como local de vanguarda, com ateliers de design, restaurantes, bares e lojas alternativos.

A cadeia de televisão espanhola ***TVE***, na rubrica *Buscamundos*, dedica uma hora a Lisboa, que "nada fica a dever às mais famosas capitais do mundo", antes se deve orgulhar do caráter que a diferencia, na sua "identidade histórica e modernidade europeia, humilde e senhorial, impregnada de romantismo". Ir a Lisboa é descrito como uma visita à família, sem a sensação de se estar no estrangeiro. A curta duração do voo de viagem, no tempo de um pequeno almoço, e o aeroporto, muito próximo do centro da cidade, tornam tudo fácil e cómo-

do. Para ficar, os hotéis de Lisboa tão bons como em qualquer cidade europeia, com o benefício dos preços muito mais acessíveis.

Citando José Saramago ("os viajantes devem vir somente equipados com sensibilidade e capacidade de entender"), a *TVE* começa por sugerir passear por Lisboa sem um plano, ao sabor do acaso: tomar o elétrico 28 (sempre!) para um passeio romântico ou apreciar os painéis com *graffiti*, numa atividade cultural de rua promovida pelo município, e tida como estratégica para impedir as pinturas espontâneas que tanto sujam as paredes noutras cidades. De seguida, visitar o Castelo de São Jorge para desfrutar de uma das mais espetaculares vistas e visitar os vestígios arqueológicos da cidade. E, ao descer, tomar uma bica revigorante num dos cafés tradicionais de Lisboa, para depois deambular sem rumo pelos bairros lisboetas, para captar o espírito da cidade: Alfama e as suas ruas estreitas, a Feira da Ladra com a sua mescla cultural, Belém pelos seus monumentos que contam a história dos descobrimentos e... pelos pastéis de nata de receita secreta. Em Benfica, são destacadas as hortas ecológicas, de iniciativa municipal.

Imprescindível é visitar a Igreja do Carmo e as suas ruínas que testemunham o terramoto de 1755 e outros acontecimentos históricos, como a "revolução dos cravos", usando no trajeto o belíssimo elevador de Santa Justa. O Bairro Alto é para se visitar à noite, para comer nas tascas e para ouvir fado. Lisboa é uma das cidades que tem música própria. Tal como o tango para Buenos Aires, o fado faz parte da alma lisboeta. Assim, sugere-se uma visita ao Museu do Fado ou às muitas casas de fado.

Os repórteres não se limitaram ao roteiro turístico, abordando igualmente outros aspetos da vida na cidade. Visitaram a Mouraria, que era tradicionalmente um dos bairros difíceis de Lisboa, com forte incidência de prostituição e de toxicodependência, relatando o trabalho que a Câmara tem desenvolvido para a recuperação social de toda a área e o agrado dos moradores com a instalação do gabinete do "alcalde" no largo do Intendente.

Também a secção de Cultura do ***El País*** destaca a comemoração dos 90 anos do nascimento de Saramago, referindo que os lisboetas foram convidados a sair à rua com as obras "Livro do Desassossego", de Pessoa, e "O Ano da Morte de Ricardo Reis", de Saramago, para sessões de leitura em voz alta.









A revista espanhola ***QTravel*** recomenda uma rota cultural de Lisboa através dos seus museus, dando enfoque ao nível internacional da coleção Berardo no CCB, ao acervo único do Museu do Chiado, ao Museu do Fado e ao Museu Nacional do Azulejo, único no mundo dedicado ao género. Destaque ainda à recente exposição do artista Fernando Botero no Palácio da Ajuda e, para as crianças, ao Museu da Marioneta, um lugar mágico e perfeito para as famílias.

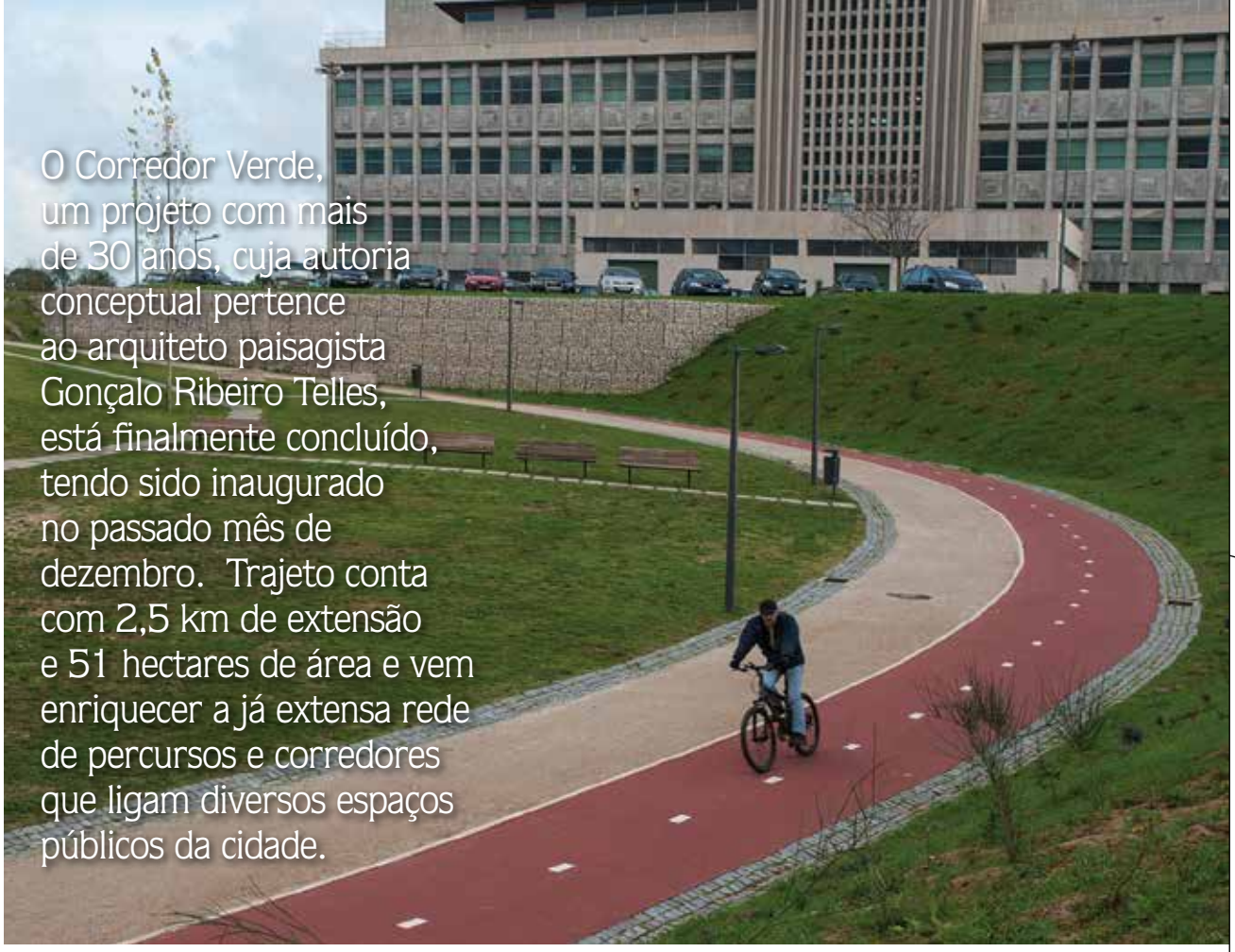
Lisboa é, aliás, numa outra edição da mesma revista, considerada um destino indispensável para passar uns dias em família, com uma multitude de atividades, seja ao ar livre, seja em recintos fechados. O recém inaugurado Lisboa Story Centre permite fazer uma viagem através do tempo de uma forma muito educativa, com realce para o terramoto de 1755, cujo filme em 4D permite uma experiência envolvente. Também o clima ameno da cidade permite caminhar pelos principais parques: Monsanto, Zoológico, Parque das Nações. Para os dias mais cinzentos propõem as experiências interativas de ciência e tecnologia do Pavilhão do Conhecimento, uma ida ao Oceanário ou ao Planetário Calouste Gulbenkian.

E porque o Natal é também para as crianças, a revista espanhola noticiou, ainda noutra edição, a vanguardista e tecnológica árvore de Natal do artista Leonel Moura que esteve instalada no Terreiro do Paço, a captar e projetar imagens em tempo real. Mais um elemento que pretendeu ressaltar Lisboa como cidade europeia moderna e cosmopolita, inserido na renovada praça onde a oferta de equipamentos e de serviços enriquece a experiência dos turistas. | RB



Os museus de Lisboa não são a sua única oferta cultural. Enquanto a televisão americana ***CNN*** elogia a nossa *street food*, também o café é elogiado e considerado uma componente da nossa identidade, sendo Lisboa considerada uma das10 melhores cidades para beber café em todo o mundo.

A edição *online* do ***USA Today*** refere que a nossa bica é um verdadeiro *shot* de café preto, e pode ser uma experiência poética singular. O mesmo refere a secção *U.S. News Travel* da publicação americana ***The Huffington Post***, quando diz que a bica portuguesa rivaliza com o café turco em intensidade. Mas alerta: para bem apreciar a sua essência, não esquecer de acompanhar com um dos deliciosos bolos da pastelaria lisboeta - em especial, o pastel de nata!



O Corredor Verde, um projeto com mais de 30 anos, cuja autoria conceptual pertence ao arquiteto paisagista Gonçalo Ribeiro Telles, está finalmente concluído, tendo sido inaugurado no passado mês de dezembro. Trajeto conta com 2,5 km de extensão e 51 hectares de área e vem enriquecer a já extensa rede de percursos e corredores que ligam diversos espaços públicos da cidade.

Corredor Verde

já liga Parque Eduardo VII a Monsanto

[texto de Nuno Correia | fotografia de Américo Simas]

Até há bem pouco tempo, seria quase inimaginável para qualquer habitante da nossa cidade, a possibilidade de a atravessar de uma ponta à outra, a pé ou de bicicleta, em plena segurança, através de espaços arranjados e planeados a pensar nas pessoas e no seu bem-estar, onde fosse inclusivamente possível levar crianças sem preocupações com o trânsito, com o estado do piso ou com a falta de infra estruturas para elas brincarem. Hoje em dia, essa ideia é não só possível como faz todo o sentido.

O Corredor Verde, a mais recente ligação da rede existente e que conta já com 47 km, é um bom exemplo disso mesmo. O seu percurso engloba duas pontes ciclo pedonais, vários jardins, uma área experimental de cultivo bio diverso de sequeiro, dois hectares de seara, dois miradouros, um quiosque com esplanada e cinco parques: um juvenil, um de skates, dois de manutenção física e um hortícola. Em toda a sua extensão, foram plantadas cerca de 400 árvores e milhares de arbustos.

Mas o Corredor Verde é "apenas" uma parte do extenso puzzle de percursos e corredores que começaram a ser pensados e construídos pela autarquia há poucos anos a esta parte e que já permitem, por exemplo, que uma pessoa que saia do Parque das Nações, no extremo oriental da cidade, consiga chegar a Monsanto, na parte ocidental da cidade (ver mapa), sempre dentro da rede de percursos e corredores, em condições de segurança e de conforto excecionais. Haja força nas pernas!

Por trás de toda esta rede está um trabalho de planeamento global que envolve uma equipa multidisciplinar de diferentes áreas dentro

da autarquia e que vão desde o planeamento urbano, à mobilidade e ao trânsito, às obras municipais, ao ambiente urbano e ao espaço público. Deste trabalho de equipa nascem em muitos casos áreas completamente novas dentro da cidade, de lazer e de usufruto público, com valências diversas, como as do Corredor Verde, como as da Av. Duque d` Ávila, ou como as do parque urbano da Quinta da Granja ou do Vale Fundão, onde também o cenário económico atual não foi esquecido, com a criação de hortas urbanas para cultivo de bens alimentares.

A ideia central é tentar colocar todos os espaços verdes, jardins e miradouros em rede. Uma rede para o peão, para as pessoas e para as famílias. A pé ou de bicicleta. Dois modos de locomoção saudáveis, baratos e em crescendo.



Pode consultar a Rede de Percursos e Corredores completa no sítio de Internet Lisboa Ciclável, em:

http://lisboaciclavel.cm-lisboa.pt/



dor Verde



Legenda

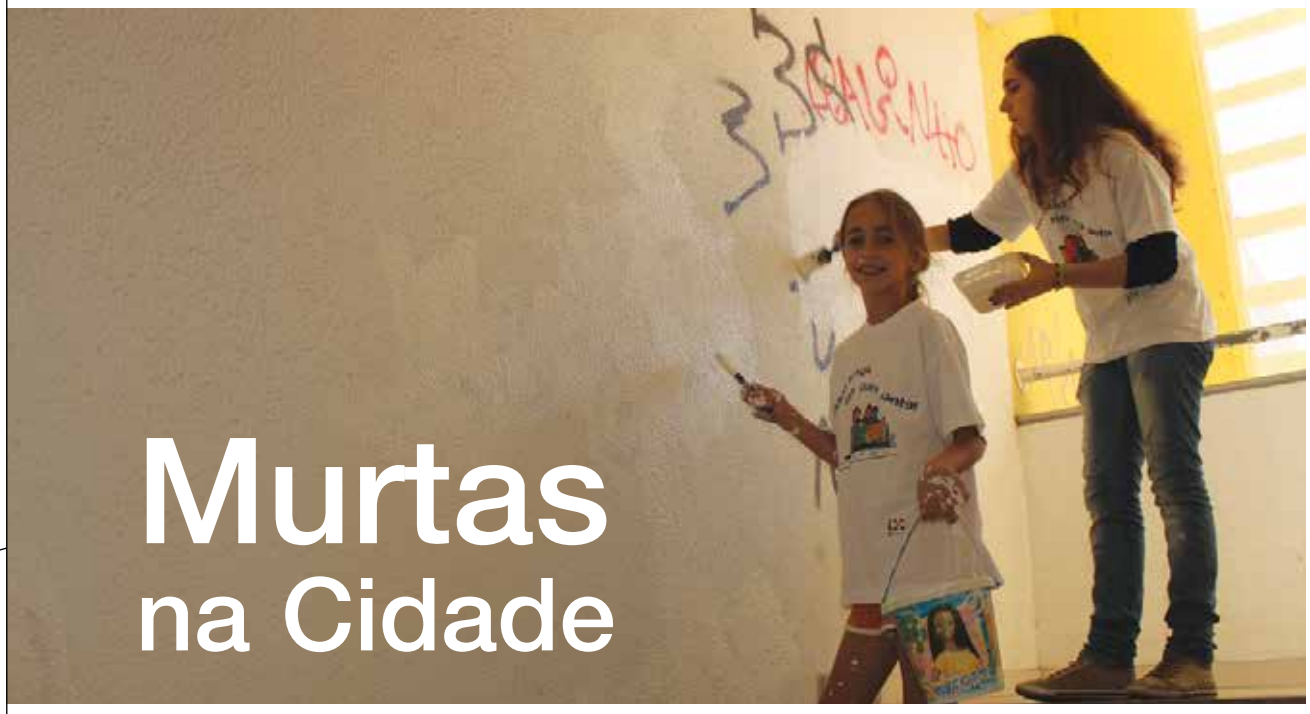
Rede de Percursos e Corredores

01 – Parque Florestal de Monsanto
02 – Parque Urbano Qtª da Granja
03 – Jardim da Luz
04 – Jardim do Campo Grande
05 – Parque da Belavista
06 – Parque Vale do Silêncio
07 – Parque das Nações
08 – Olaias
09 – Jardins de Campolide/ Corredor Verde
10 – Fund. Calouste Gulbenkian
11 – Jardim Arco do Cego
12 – Parque Eduardo VII
13 – Belém
14 – Cais do Sodré

A Ponte Ciclo-Pedonal (Av. Calouste Gulbenkian)

B Ponte Ciclo-Pedonal (Vale da Belavista)

Percursos:
construídos
em construção



Murtas na Cidade

Murtas na Cidade é um projeto da Gebalis – Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa, em curso no bairro das Murtas desde 2010 e que tem como principal objetivo a requalificação e melhoria dos espaços exteriores e das zonas comuns das habitações.

Desde julho, a equipa de instalações elétricas procedeu à revisão da instalação de todo o edificado, realizando uma ação de sensibilização junto dos moradores para promover a importância da preservação do equipamento e da poupança energética.

De forma a preservar o estado dos lotes, procedeu-se à fixação de pedras soltas nos lances de escadas, e as caixas de correio, fechaduras e botoneiras foram substituídas, sendo reparadas as caixas dos contadores vandalizadas. Em outubro iniciou-se a pintura do interior dos lotes, com a colaboração de voluntários da Gebalis, do Centro Social e Paroquial do Campo Grande e de moradores do lote 4.

Uma das mais recentes iniciativas deste projeto, que colheu grande aceitação e sucesso junto dos moradores, foi o 'Concurso dos Lotes', que teve como objetivo motivar os moradores para cuidarem dos espaços comuns do seu lote e cujos prémios foram já atribuídos, constituindo um motivo de orgulho para todos os envolvidos. | NC

Reabilita Primeiro, Paga Depois

O Programa Reabilita Primeiro, Paga Depois, em vigor desde o final de 2012, destina-se a vender edifícios e frações municipais devolutas, onde o comprador só paga depois de terminado o prazo contratualizado para a realização das obras, que terá em conta o licenciamento, a execução da reabilitação e a colocação do imóvel no mercado.

Foram inicialmente identificados para este programa 80 imóveis municipais, encontrando-se em verificação outros 200, total ou parcialmente devolutos. A alienação é feita por hasta pública, cujo valor base é definido pelos órgãos municipais a partir da estimativa de valor disponível em: http://rehabitarlisboa.cm-lisboa.pt, e que tem em conta a localização, área e estado de conservação dos edifícios. Os imóveis da bolsa têm valores estimados entre 50 mil e 500 mil euros.

Esta iniciativa destina-se a investidores privados ou empresas, nacionais ou estrangeiras, que pretendam investir na reabilitação ou reconstrução de imóveis devolutos, destinados à habitação própria ou a arrendamento. Os imóveis são vendidos na sua totalidade, sendo que quem quiser adquirir apenas um apartamento, só poderá fazê-lo se o edifício tiver uma única habitação. | NC

I Encontro **de Urbanismo**

Decorre no CIUL - Centro de Informação Urbana de Lisboa (Picoas Plaza), numa quinta feira de cada mês, às 18h, desde 22 de novembro de 2012 e até 18 de julho, o I Encontro de Urbanismo - Regenerar, Reabilitar, Requalificar. | NC

Prémios Valmor **2007, 2008 e 2009**

A Estação de Metropolitano do Terreiro do Paço, da autoria do arquiteto Artur Rosa, e o Hospital da Luz, do arquiteto Manuel Salgado, foram as obras galardoadas ex -aequo com o prestigiado Prémio Valmor e Municipal de Arquitetura referente ao ano de 2007. Também ex-aequo, foram distinguidas com o Prémio de 2008 as obras Escola Superior de Música, de João Carrilho da Graça, e a Estação Metropolitana e Ferroviária do Cais do Sodré, de Nuno Teotónio Pereira e Pedro Viana Botelho. O Prémio referente a 2009 foi atribuído ao edifício do Banco Banif-Mais, de Gonçalo Byrne.

Na cerimónia de entrega dos Prémios, que decorreu no dia 8 de novembro nos Paços do Concelho, foram ainda atribuídas três Menções Honrosas para o ano de 2007, três para o ano de 2008 e quatro para 2009. | NC

Para a lista detalhada das menções honrosas, consulte:

www.cm-lisboa.pt/noticias/detalhe/article/premios-valmor-e-municipal-de-arquitetura-2007-2008-e-2009

Alto de Stª Catarina **alvo de requalificação urbana**

O Alto de Santa Catarina vai ser objeto de uma intervenção de requalificação que prevê o reordenamento do trânsito e estacionamento na zona, bem como a requalificação do Jardim do Adamastor e a criação de uma praça na confluência entre a R. de Santa Catarina e a R. Marechal Saldanha.



| ALA



| ALA



UIT do Centro Histórico |

A proposta prevê a manutenção do arvoredo da R. de Santa Catarina e o reforço da estrutura verde com a introdução de novas árvores. Haverá um incremento dos lugares de parqueamento, de 23 para 33, num acordo estabelecido entre a CML e a Associação Nacional de Farmácias.

As zonas de circulação pedonal e automóvel serão alvo de redefinição e a área onde convergem a R. de Santa Catarina e a R. Marechal Saldanha será liberta de veículos e convertida numa verdadeira Praça. O piso será alterado para blocos longitudinais de granito, quer na nova Praça, quer no Jardim e Miradouro do Adamastor, onde será introduzido novo mobiliário urbano, com as infraestruturas de drenagem e de iluminação pública a serem igualmente alvo de renovação. | NC

Os próximos encontros deste ciclo estão assim agendados:

21 de fevereiro
Inovação, Criatividade e Economia Urbana

21 março
Os Percursos Pedonais
e a Requalificação do Espaço Público

18 abril
A Reabilitação e os Riscos

16 de maio
Eixo da Avenida da Liberdade

20 de junho
Eixo da Avenida Almirante Reis

18 de julho
A Colina de Sant'Ana



Escola tecnológica, um mundo que pula e avança

Ao longo dos últimos dez anos várias escolas do concelho têm vindo a ser equipadas com computadores e impressoras, através de candidaturas municipais ao PRODEP III e ao POS-Conhecimento. Estes projetos trazem vantagens para o ensino, ganhos pedagógicos e imprimem dinâmica na sala de aula. Fomos visitar uma escola onde este sistema já está implementado e ver como as crianças aprendem a lidar com um mundo cada vez mais tecnológico.

[texto de Rui Cintra | fotografia de Ana Luísa Alvim e Armindo Ribeiro]

Margarida, uma menina do 3º ano da Escola Básica Manuel Teixeira Gomes, lia a carta de agradecimento que tinha escrito a uma loja que tinha enviado brinquedos para a escola. Só que, à sua frente, não têm o quadro negro de outros tempos, mas um quadro interativo onde surge projetado o texto. Sentados em semicírculo, os restantes meninos seguem com atenção o progresso da leitura e todos conseguem ver o ecran do computador da professora Anabela projetado no quadro. Daniel, colega da Margarida, já põe o braço no ar para chamar a atenção da professora. Tinha visto que a palavra "instruções" não estava bem escrita. E quando a profes-

sora lhe perguntou o que não estava bem, Daniel corrigiu.

Em 2009, a Câmara Municipal de Lisboa decidiu integrar a candidatura conjunta de vários municípios e liderada pela Área Metropolitana de Lisboa (AML) - "Economia Digital e Sociedade do Conhecimento – Plano Tecnológico da Educação" com projetos que visam integrar as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) nos processos de ensino e aprendizagem, sendo que para isso se candidatou à tipologia Quadros Interativos e de internet sem fios – wireless, tendo sido investido um valor total de 312.567,63€. Na sequência dessa candidatura, foi possível dotar 66 escolas do ensino básico da cidade de Lisboa com quadros interativos que permitem visualizar os ecrãs dos computadores, escrever e apagar, transpor o que ficou para o computador e muitas outras funções que tornam a aprendizagem mais dinâmica.

Paralelamente, 22 escolas possuem já instalados sistemas de wireless (internet sem fios), que facilitam a utilização dos computadores na sala de aula com todos os recursos que a internet coloca ao dispor.

A professora Anabela explica as vantagens destes recursos tecnológicos: "uma das principais vantagens é o ganho de tempo. Antes tinha de escrever os textos no quadro de giz e durante esse tempo estava de costas para as











crianças e elas dispersavam um pouco, conversavam entre si, o que é natural. Agora trago as coisas já preparadas, ligo o computador e começamos logo a trabalhar. Outra das vantagens é que as crianças prestam mais atenção, ficam mais focadas no que se está a passar no quadro o que facilita também o trabalho em grupo e a apreensão de conteúdos".

O jogo que fazem neste momento chama-se "caça ao erro". Um texto que reproduz alguns dos erros gramaticais mais frequentes dos alunos é projetado e depois analisado nos aspetos de leitura, na procura dos erros, na divisão dos parágrafos, na construção frásica e nas melhorias que podem ser introduzidas. Outro dos trabalhos previstos recorre a programas de apresentação gráfica (vulgo PowerPoint), estimulando a imaginação das crianças. "Os alunos desenvolvem projetos em grupo que depois apresentam aos colegas. Eles gostam muito de pesquisar imagens na internet e depois aplicá-las aos conhecimentos que adquirem. Depois vêm para a frente do quadro e passam a ser os professores naquele dia", explica a professora Anabela.

Naturalmente, a escola tecnológica não é a única a fazer sonhar - ela anda a par de outras técnicas igualmente estimulantes, como a jardinagem e outras práticas manuais. Porque a técnica, como escreveu António Gedeão, nasce no território do sonho "e sempre que o Homem sonha, o mundo pula e avança".







| ARQUIVO DMC

Olivais, Areeiro e Campo Grande

vão ter complexos desportivos requalificados

Os lisboetas vão, a breve prazo, poder voltar a usufruir de três dos equipamentos desportivos mais emblemáticos da cidade. As antigas piscinas dos Olivais, Areeiro e Campo Grande encontram-se em obras de requalificação, estando a abertura do complexo dos Olivais prevista para o final deste verão enquanto Areeiro e Campo Grande deverão estar prontos no final do ano. Com uma capacidade diária conjunta para receber cerca de 20 mil pessoas, os novos recintos serão munidos, para além das piscinas, de diversos equipamentos desportivos e de bem estar, como salas de fitness, SPA, salas multidesportivas e espaços exteriores de recreio e jogos, estes últimos a serem construídos no complexo dos Olivais. Os concessionários ficam obrigados a praticar os mesmos preços que a autarquia pratica nas restantes instalações desportivas municipais, para as atividades idênticas, e ficam obrigados a ceder as piscinas durante parte do dia para programas municipais, como o Projeto de Natação Curricular do 1.º Ciclo. No Campo Grande e Areeiro serão construídos um piso subterrâneo para estacionamento e dois acima do solo. | NC



"Herói"

o novo amigo da Quinta Pedagógica dos Olivais

Herói é um cavalo, belíssimo exemplar Sorraia, uma raça autóctone portuguesa, que, desde há três meses, faz as delícias da pequenada e de todos os visitantes da Quinta Pedagógica dos Olivais.

Durante grande parte da sua vida, enquanto pertença da Fundação Alter Real, recebeu inúmeros prémios, nas mais variadas apresentações por todo o país. O nosso Herói, que faz parte de um número bastante reduzido de exemplares (cerca de 200) desta raça, agora em recuperação, espera a visita de todos para ser apreciado e mimado. | SI



A luz das noites de Lisboa

É um lugar comum. Só damos importância às coisas quando sentimos a sua falta. Todos nós já sentimos o desconforto, a insegurança provocada pelo candeeiro apagado na nossa rua, quando saímos do local de trabalho, ou ao chegar a casa, num fim de tarde de escura de inverno, e o quanto seria bom poder resolver essa situação no imediato.

A perceção de segurança que nos transmite uma rua bem iluminada é algo que hoje em dia não se questiona, e que é assegurada em Lisboa, com tempos de resposta diária, por todos os que trabalham nos serviços de Iluminação Pública da Câmara Municipal.

[texto de Luís Figueiredo | fotografia de Luís Ponte]

É a sua missão. Promover as condições de iluminação na cidade e, deste modo, garantir melhores índices de conforto e segurança à população. Mas nem sempre foi assim.

A iluminação pública, durante toda a noite, e durante todo o ano, é uma "conquista" dos tempos modernos. Há pouco mais de um século, em 1889, a iluminação restringia-se praticamente à Avenida da Liberdade e só funcionava até à 1 hora da madrugada. A iluminação fazia-se a gás e só gradualmente foi sendo substituída pela luz elétrica. E o panorama só mudou substancialmente em 1965, ano em que o popular Bairro da Bica viu, finalmente, desaparecer os últimos candeeiros a gás, sendo então adotada definitivamente a iluminação publica elétrica em toda a cidade.

Desde o final desse ano, o número de candeeiros passou de 25 000, para cerca de 56 500 (64 350 lâmpadas) em 2012. Um novo paradigma, que reflete as preocupações crescentes com a segurança, tendo em conta o crescimento da cidade. Estes dados, apesar de não contemplarem ainda a recente freguesia do Parque das Nações (cuja gestão transitou para a autarquia em 1 de dezembro de 2012) contribuem, sem dúvida, para alte-

rar significativamente os índices de conforto e segurança na cidade, que passa de 39 habitantes por candeeiro em 1960, para os dez habitantes por candeeiro atuais.

Este novo mapa da cidade, que se traduzirá num aumento considerável do volume de trabalho, nomeadamente para os piquetes operacionais, é algo que não "assusta" os eletricistas, bem pelo contrário. Como nos confessam, estão habituados à compreensível e permanente pressão por parte da população, e porque conhecem a importância de que se reveste a sua intervenção, garantem uma resposta diária aos pedidos registados: cerca de 7 500 por ano, que na maior parte dos casos se resume à substituição de lâmpadas fundidas.

Por vezes, são "injustamente incompreendidos", sobretudo quando se deparam com situações que escapam à sua intervenção, e inviabilizam a reposição imediata da iluminação. Atuam apenas da portinhola para cima e, naqueles casos, quando a avaria é na rede, a intervenção é articulada em permanência com a EDP.

A sua vocação, o que os motiva, é ligar luzes, não desligar. Por vezes, ultimamente com mais frequência, são chamados a colaborar com equipas de filmagem que requisitam a interrupção temporária da iluminação pública. No local, em permanência, asseguram que nunca são desligados mais de quatro candeeiros em simultâneo. Sabem, como ninguém, o que isso implica em termos de segurança para a população, sobretudo nos bairros mais antigos, com maior taxa de população sénior, umas das suas prioridades de intervenção.

A importância desta atividade, bem como a preocupação com o cumprimento das normas de segurança, muito exigentes nesta profissão, é assumida por todos estes homens, que executam tarefas rotineiras de reparação de equipamentos nas oficinas, com a mesma dedicação com que procedem à substituição de candeeiros danificados por acidentes de viação, infelizmente mais frequentes ao fim





de semana, como a sua experiencia comprova, ou quando têm de se elevar até aos 25 metros para substituir uma lâmpada, sem perturbar o transito na cidade.

É este o segredo da sua atuação. Deixar que outros "brilhem", sob a luz que asseguram. Sempre.

Intervenções **no arvoredo**

As árvores de Lisboa são periodicamente intervencionadas pelos serviços técnicos municipais. Estas operações incluem várias tarefas como a poda, a limpeza e o aclaramento das copas, o tratamento fitossanitário e o abate, quando não é possível a recuperação das árvores e/ou quando o seu estado põe em causa a segurança de pessoas e bens. Nestas situações, e sempre que possível, procede-se à plantação de árvores de espécies mais adequadas ao local, em substituição das que foram abatidas, tendo sempre em vista a preservação da biodiversidade em contexto urbano. São várias as espécies plantadas, sendo que as mais utilizadas são os cedros, os loureiros, os zambujeiros, os plátanos e os lódãos.

Refira-se que, durante o ano de 2012, foram plantadas em Lisboa mais de 4 mil árvores em caldeira e em espaços ajardinados. I CT

Para mais informações, consulte: **www.cm-lisboa.pt/viver/ambiente/intervencoes-no-arvoredo**

Fonte Luminosa **de novo no seu esplendor**

Desde a noite de 20 de dezembro que a Fonte Luminosa da Alameda D. Afonso Henriques funciona de novo com todo o esplendor dos seus jogos de água e luz, durante a hora de almoço e primeiras horas da noite. Os novos sistemas hidráulico e elétrico permitem uma poupança de 85% de energia, comparativamente com os que funcionaram até 2007.

As obras de reabilitação, que orçaram em 1,3 milhão de euros, incluíram a reabilitação das estruturas construtivas, a limpeza da pedra e proteção das cantarias, o restauro da estatuária, a reparação dos sistemas mecânicos (incluindo as cerca de 70 válvulas) e da rede de condutas de água (tubagens tratadas com produtos anti-corrosivos).

Foram introduzidos um novo sistema de alimentação e duas novas bombas (num total de seis) e quadros elétricos diferenciados para as bombas e para a iluminação (com 292 projetores e 80 transformadores). Um sistema computorizado permite diferentes efeitos cénicos dos jogos de água e de luz e programar horas de funcionamento. I LMC

Jardim da Luz **requalificado**

O jardim e envolvente do Parque Teixeira Rebelo, mais conhecido por Jardim da Luz, foi reaberto ao público no passado mês de dezembro. Os trabalhos de recuperação, que decorreram ao longo de quase um ano, passaram pela substituição do pavimento do jardim, pela restauração do lago, recuperação dos chafarizes e mobiliário urbanístico, pela criação de um sistema de recirculação da água em circuito fechado e introdução de rega automática, tendo ainda sido incorporado um quiosque de restauração com WC público e área de esplanada.

Pretendeu-se, com esta intervenção, onde se manteve a estrutura do jardim, requalificar toda a área de circulação pedonal e viária, compatibilizando todos os usos que se verificam ao longo do ano, com especial relevo para a Feira da Luz. I CT


I LP


I LP


AS I



Oceânia, costureira, encontra em Lisboa o seu sonho de criança

Uma “avis rara” na arte de fazer blusas

Oceânia Freitas Alcântara, costureira há 47 anos na Ajuda, nasceu na freguesia de Alcântara, em Lisboa. O seu sonho foi, desde muito menina, trabalhar num grande ateliê de costura. Filha de pai sargento da Marinha, daí a origem do seu nome, “porque o seu pai viajou por muitos continentes”, mãe doméstica, seis irmãos, aprendeu a dar os primeiros pontos com a avó Matilde.

[texto de Sara Inácio | fotografia de Ana Luísa Alvim]

Os olhos brilham de emoção quando fala na sua profissão e na avó que, “em casa, como erámos muitos, comprava-se uma peça de tecido para fazer cuecas e combinações, para todos. Era a minha avó, que na antiga máquina de pedal, confecionava a nossa roupa”, confidencia Oceânia.

Os primeiros anos de vida passou-os na outra margem, no Alfeite, onde o pai trabalhava, mas os seus olhos prendiam-se em Lisboa, onde queria muito ser costureira num grande ateliê .

Esse dia chegou quando uma vizinha lhe veio dizer que no ateliê de alta costura, ma-





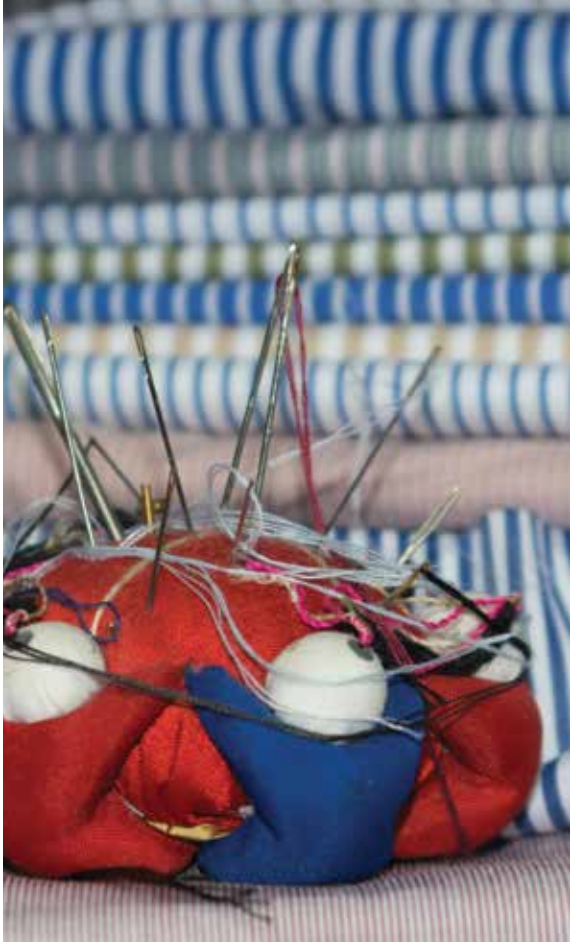


dame Maria Pinto, em Lisboa, na avenida da Liberdade, onde hoje é o cinema S. Jorge, estavam a necessitar de aprendizas. "Pulei de contente, vesti o meu melhor vestidinho, fiz um lindo penteado, e, no cacilheiro, atravessei o rio ao encontro do meu sonho".

Tinha 14 anos. "Lembro-me que no salão de costura havia duas mesas muito compridas, com muitas costureiras. Uma era a mesa dos vestidos e outra era a mesa dos casacos. Uma senhora supervisionava os trabalhos e perguntou-me: - Onde é que queres ficar?. Com a voz trémula de alegria respondi que queria a mesa dos vestidos."

"Comecei como aprendiza, ganhava 25 tostões: tirava alinhavos, apanhava alfinetes, mas rapidamente passei para ajudante, onde já recebia 5 escudos: pregava fechos, fazia acabamentos, guarnecia forros e bainhas dos vestidos. Nesta casa aprendi tudo, de 'A a Z', mas nunca me foi permitido entrar no salão de provas, onde a madame Pinto recebia as senhoras. Quase todas da alta sociedade, mulheres de ministros, embaixadores, senhoras muito ricas que aí mandavam fazer as suas toiletes para as grandes festas que aconteciam na cidade."





Oceânia todos os dias cruzava as duas margens, até ao dia em que casou. Com 25 anos veio morar para a Ajuda. Na altura, tinha deixado a alta costura de Maria Pinto e trabalhava como costureira em casa de duas senhoras. Dois dias na casa de uma e três dias na casa de outra, com direito às refeições. Mas o apelo do glamour dos ateliês era maior e, assim, começou a trabalhar no ateliê da Dona Celeste, na Ajuda. "Éramos muitas costureiras e eu gostava daquela azáfama, de ver as senhoras chegar com os tecidos, os adereços, ir às retrosarias da Baixa comprar os materiais. Havia muitas senhoras regressadas do Ultramar, que trouxeram muitas sedas e o fascínio de fazer aqueles vestidos e blusas, era o que sempre sonhara!", confidencia Oceânia, que com tantos anos de profissão não nos quer dizer a idade. Diz estar na casa dos oitenta, mas não revela às clientes "para que elas não pensem que estão a colocar as suas roupas nas mãos de uma velha". Um desabafo de uma bonita e sábia senhora por quem os anos não parecem ter passado.

Hoje, continua a trabalhar em casa, no seu mundo de linhas e alfinetes, a fazer arranjos de costura para as clientes que nunca deixaram de a procurar.

Uma "avis rara" na arte de confecionar blusas, segundo lhe chama uma antiga cliente que, um dia, ao levar num cruzeiro umas blusas feitas por ela, conseguiu captar a atenção de muitas senhoras que ainda hoje permanecem fiéis clientes.

"Tem umas mãos de fada, não dá para acreditar o que ela consegue fazer! Como transforma o velho em novo, aquele vestido ou blusa que já não se usa, aquela renda esquecida no baú, roupas que não pensávamos mais usar, ela consegue, como na estória da Cinderela, transformar o vestido de trapos, no vestido de sonho com que sempre sonhámos." Afirma-nos Sofia Lencastre, uma cliente de muitos anos.

Oceânia, sorri ao ouvir tamanhos elogios enquanto nos confidencia que adora Lisboa, a Baixa, a Costa do Castelo, o sítio onde mora, mas é em Belém que gosta de passear.

MATERIAIS DA COSTUREIRA:

- tesoura
- agulhas
- linhas
- dedal
- alfinetes
- fita de medir
- máquina de costura

LOJAS COM ALMA

LUVARIA ULISSES

O charme discreto de uma pequena loja, com pouco mais de três metros quadrados, embutida na antiga Muralha do Carmo, é uma marca de tradição e de qualidade na arte luveira da capital. A sua fachada neoclássica e móveis de inspiração império remontam a 1925, altura em que este espaço foi fundado por Joaquim Rodrigues Simões, comerciante e autarca, que integrou o executivo camarário de Lisboa, entre 1919 e 1923.



[texto de Sara Inácio | fotografia de Armindo Ribeiro]







Oito anos antes, em 1917, Joaquim Simões tinha requerido autorização ao Governo para construir estabelecimentos comerciais na "parte cega", como se cognominava a área desaproveitada da Muralha, património do Estado. O alvará veio a ser obtido, conforme Diário do Governo, em 2 de janeiro, por António José de Almeida, presidente da República, na época.

A 3 de fevereiro, este autarca, faz entrar na Câmara Municipal o pedido de obra. O projeto viria a ser apreciado pelo conceituado engenheiro Arthur Guilherme Rodrigues Cohen, reconhecido pelo seu envolvimento na construção do elevador de Santa Justa.

Quatro novos espaços comerciais surgem na rua do Carmo, entre os números 87A e 87D. Estávamos em 1923. O encarregado da obra foi o construtor civil Anselmo Luiz Guerra que, pela mão de Joaquim Simões, homem empreendedor e profundo conhecedor dos hábitos dos lisboetas, traz para o coração da cidade – o Chiado – a elegância do charme da Capital e centro da moda, esta loja "mignonne" no 87A que designou por Luvaria Ulisses.

O local ideal, pela sua dimensão, pois mal cabia uma mão, para montar uma luvaria. Uma das muitas da Baixa lisboeta dos anos 20. A importância da linguagem do uso das luvas, na época, era tão marcante que se uma senhora se esquecesse das suas luvas em casa, entrava na primeira luvaria e comprava outras para cobrir a nudez das suas mãos.

Apesar de nada entender de luvas, Joaquim Simões criou um espaço que, ainda hoje, passados tantos anos, se distingue pelo seu atendimento personalizado e pela excelência das suas criações. Manteve nos seus empregados a confiança, deu-lhes parte na sociedade. A Luvaria Ulisses, como o próprio Ulisses na lenda da fundação de Lisboa, tem resistido às grandes convulsões e mudanças na sociedade da capital.

Os anos 70, em especial, após a Revolução de abril de 1974, acaba por provocar o fecho de todas as luvarias da Baixa e do Chiado. Apenas resistiu a Luvaria Ulisses, cujos clientes, arreigados ao bom gosto tradicional, se mantiveram fiéis.

Foi por esta altura, que ainda muito jovem, Carlos Carvalho, hoje sócio gerente, se entrega de corpo e alma, na pequena loja, ao mundo da confeção de luvas. São trinta e oito anos de dedicação, no fascínio desta arte, tão procurada, tanto por nacionais como estrangeiros, das classes mais variadas - artistas, políticos, estilistas e tantos outros que não resistem a entrar na loja e experimentar o serviço personalizado, mantido ao longo dos anos:

A luva é preparada para ser calçada com a mestria devida. Um utensílio luveiro de madeira, parecido a uma pinça, abre a luva, a qual está espalmada. De seguida, um curioso artefacto em madeira, pulveriza interiormente a luva com pó de talco. O cotovelo assenta numa pequena almofada e a mão erguida espera a "segunda pele" que a empregada da loja, Paula, faz deslizar suavemente, aconchegando os dedos da luva até cobrir toda a mão.

Um "ritual", a não perder, que todos os lisboetas devem experimentar.

Contactos

LUVARIA ULISSES
Rua do Carmo, 87 A
1200-093 Lisboa
info@luvariaulisses.com | www.luvariaulisses.com
Telefone/Fax: 213 420 295
Horário: segunda a sábado, das10h00 às 19h00

onde ouvir Fado em LISBOA



PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

FADO

HERITAGE OF HUMANITY

onde ouvir Fado em LISBOA

Passou um ano sobre a distinção do Fado como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO, que o reconhece como tradição e expressão da identidade da cultura portuguesa. Eleitas por turistas nacionais e estrangeiros, as casas onde se canta o Fado são também locais onde se espelha a alma lusa.

Apresentamos alguns deles, desde as tradicionais casas de fado onde brilham os profissionais às populares tascas do Fado vadio, passando por espaços mais contemporâneos, preferidos pelos jovens. Jantar, cear, petiscar ou apenas apreciar a sonoridade única deste género musical, nascido na Lisboa oitocentista, é a nossa proposta para um serão diferente.

[texto de Carla Teixeira | fotografia de Américo Simas]

ALFAMA

A Baiuca
FADO VADIO
Rua de São Miguel, 20
Telefone: 218 867 284
Horário: das 20h00 às 24h00
Encerra à terça e quarta-feira

Alfama Grill
FADO VADIO
Rua da Regueira, 26
Telefone: 218 877 638
Horário Fado: de quinta-feira a sábado
Encerra ao domingo

Casa de Linhares
Beco dos Armazéns do Linho, 2
Telefone: 218 865 088
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 21h00
Aberto todos os dias
www.casadelinhares.com

Clube de Fado
Rua São João da Praça, 92
Telefone: 218 852 704
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 21h30
Aberto todos os dias
www.clube-de-fado.com.pt

Coração de Alfama
Travessa Terreiro do Trigo, 8
Telefone: 218 865 491
Horário Fado: de terça a domingo
Encerra à segunda-feira
www.coracaodealfama.com

Dragão de Alfama
Rua Guilherme Braga, 8
Telefone: 218 867 737
Horário Fado: sexta e sábado
Encerra à segunda-feira

Fado Maior
Largo do Peneireiro, 7
Telefone: 218 877 508
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 21h30
Encerra ao domingo e segunda-feira
http://restaurante-fadomaior.blogspot.pt

Guitarras de Lisboa
Beco Melo, 1
Telefone: 218 809 928
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 21h00
Encerra ao domingo
www.guitarras-de-lisboa.com

Marquês da Sé
Largo Marquês do Lavradio, 1
Telefone: 218 880 234
Horário: das 20h00 às 02h00
Encerra à segunda-feira
www.marquesdase.com

Mesa de Frades
Rua dos Remédios, 139 A
Telefone: 917 029 436
Horário Jantar: a partir das 20h30
Horário Fado: a partir das 22h00/ 23h00
Encerra ao domingo
www.facebook.com/mesa.defrades/info

Parreirinha de Alfama
Beco do Espírito Santo, 1
Telefone: 218 868 209
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 21h00
Aberto todos os dias

Páteo de Alfama
Rua São João da Praça,18
Telefone: 218 822 174
Horário Jantar: a partir das 19h30
Horário Fado: a partir das 20h30
Aberto todos os dias
www.pateodealfama.com/pt

Senhor Fado de Alfama
Rua dos Remédios, 176
Telefone: 218 874 298
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: quartas, sextas e sábados, depois do jantar
Encerra ao domingo e segunda-feira
www.sr-fado.com

Tasca do Chico
FADO VADIO
Rua dos Remédios, 83
Telefone: 965 059 670
Horário Fado: das 19h00 às 02h00
www.facebook.com/pages/Tasca-do-Chico/139580167791

onde ouvir Fado em LISBOA

Taverna d`El Rey
Largo Chafariz de Dentro, 14/ 15
Telefone: 212 315 397 | 968 944 507
Horário: das 18h00 às 03h00
Aberto todos os dias
www.tavernadelrey.yolasite.com

Fora de Moda
Largo de Santo Estevão, 9 A
Telefone: 913 179 609
Horário Fado Inverno: de quinta a domingo, vésperas e dias feriados a partir das 22h00
Horário Fado Verão: todos os dias a partir das 22h00

BAIRRO ALTO

A Severa
Rua das Gáveas, 51
Telefone: 213 461 204
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 21h00
Encerra à quarta-feira
www.asevera.com

Adega do Ribatejo
Rua Diário de Notícias, 23
Telefone: 213 468 343
Horário Fado: de segunda a sábado, a partir das 20h00
Encerra ao domingo

Adega Machado
Rua do Norte, 91
Telefone: 213 422 282
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 21h00
Encerra à segunda-feira
www.adegamachado.pt

Café Luso
Travessa da Queimada, 10
Telefone: 213 422 281
Horário Jantar: a partir das 19h30
Horário Fado: a partir das 20h30
Aberto todos os dias
www.cafeluso.pt

Canto do Camões
Travessa da Espera, 38
Telefone: 213 465 464
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 20h30
Encerra ao domingo

Já Disse
Rua Diário de Notícias, 42
Telefone: 213 470 542
Horário Jantar: a partir das 19h00
Horário Fado: a partir das 20h00
Encerra ao domingo

O Faia
Rua da Barroca, 48
Telefone: 213 426 742
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 21h30
Encerra ao domingo

O Forcado
Rua da Rosa, 221
Telefone: 213 468 579
Horário Jantar: a partir das 19h30
Horário Fado: a partir das 20h30
Encerra à quarta-feira
www.oforcado.com

Tasca do Chico
FADO VADIO
Rua Diário de Notícias, 39
Telefone: 965 059 670
Horário Fado: segunda e quarta-feira
www.facebook.com/pages/Tasca-do-Chico/139580167791

CAIS DO SODRÉ

O Povo
Rua Nova do Carvalho, 32
Telefone: 213 473 403
Horário Fado: terça, quarta, quinta e domingo a partir das 21h30
www.povolisboa.com

GRAÇA

Tasca do Jaime
FADO VADIO
Rua da Graça, 91
Telefone: 218 881 560
Horário Fado: sábado, domingo e feriados das 16h00 às 20h00
www.facebook.com/tascadojaime.nunes

LAPA

Estafado
Rua Borges Carneiro, 75 B
Telefone: 913 292 561
Horário Fado: de quinta a sábado a partir das 20h30
Encerra à segunda-feira
www.facebook.com/estafado.taberna/timeline

MADRAGOA

Senhor Vinho
Rua do Meio à Lapa, 18
Telefone: 213 972 681
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: das 21h30 às 02h00
Aberto todos os dias
www.srvinho.com/pt

Timpanas
Rua Gilberto Rola, 22
Telefone: 213 906 655
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 21h00
Encerra à terça-feira
www.timpanas.pt

PENA

Velho Páteo de Sant'Ana
Rua Dr. Almeida Amaral, 6
Telefone: 213 141 063
Horário Jantar: a partir das 20h00
Horário Fado: a partir das 21h30
Encerra à segunda-feira
www.velhopateodesantana.com

SÃO JOSÉ

Passos de Fado
Rua da Glória, 3
Telefone: 919 545 342
Horário: terça a domingo a partir das 19h30
Horário Fado: quarta a sábado
Encerra à segunda-feira



VISITAS CANTADAS

MUSEU DO FADO
Janeiro a Março
5€
2013

Janeiro
Ana Maurício: dias 12 e 20
Tânia Oleiro: dias 13 e 27
José da Câmara: dias 19 e 26

Fevereiro
José Manuel Barreto: dias 2 e 16
Teresa Tapadas: dias 3 e 17
Maria Armanda: dias 9 e 24
Miguel Capucho: dias 10 e 23

Março
Pedro Galveias: dias 2 e 9
António Pinto Basto: dias 3 e 10
Lina Rodrigues: dias 17 e 24
Cristiano de Sousa: dias 23 e 30
Maria Amélia Proença: dias 16 e 31

Guitarra: António Parreira e viola: Guilherme Carvalhais

+351 218 823 470
Conheça a história do fado na voz dos seus artistas | Sábados e dom. às 16h30 mediante marcação prévia

Marquês e Avenida da Liberdade
Alterações finais no trânsito

As alterações finais no Marquês de Pombal e Avenida da Liberdade, foram aprovadas dia 16 de janeiro, em resultado da análise de um período experimental.

Na Avenida, é reposta uma faixa no sentido ascendente, e a circulação faz-se nas laterais em toda a artéria, com exceção do último quarteirão. No Marquês mantêm-se as alterações introduzidas em setembro passado, com a circulação em duas rotundas.



| AR

Alguns problemas entretanto detetados, estão na origem destas alterações finais, que passam ainda pela alteração dos tempos na semaforização da Rua da Escola Politécnica, e pela circulação em contínuo ao longo das faixas laterais (permitindo, nomeadamente, o atravessamento entre a Rua Alexandre Herculano e o Largo da Anunciada), com exceção do último quarteirão, para garantir que estas vias mantenham a lógica de trânsito local.

Na sequência destas alterações finais, irá proceder-se à repavimentação total e profunda da faixa central da Avenida da Liberdade. A obra começará em breve e prolongar-se-á por dois meses, sobretudo no período noturno, e quarteirão a quarteirão, para não prejudicar o fluxo de tráfego. | LF

"Desporto Mexe Comigo"
ONU distingue programa

O programa municipal "Desporto Mexe Comigo" foi distinguido entre 500 candidaturas com o galardão de Boas Práticas do Programa "Habitat" - sob a égide das Nações Unidas e do Município do Dubai - no final de 2012.

Os critérios na base da decisão do júri foram a sustentabilidade, o impacto na comunidade e as parcerias, bem como a sua replicação, inovação e contribuição para a promoção da igualdade de género e inclusão social.

Este programa - de frequência gratuita - começou a ser implementado em 2007 e baseia-se numa intervenção local com o objetivo de contribuir para a inclusão social da população infanto-juvenil considerada em risco, através do acesso à prática de atividade física regular, dos residentes nos Bairros de Realojamento do Concelho de Lisboa.

Assenta numa lógica de estabelecimento de parcerias com organizações locais, públicas e não-governamentais, partilhando recursos e trabalhando em equipa, quer ao nível da autarquia, quer dos atores presentes no espaço social em questão.

A intervenção divide-se em três grandes eixos: Atividade Desportiva Regular; Educação/Formação e Educação Não-Formal e Cidadania. | NC

Start Up Me:
Bolsa de Serviços com apoio BIP/ZIP

A bolsa de serviços *Start Up Me* foi apresentada ao público no passado dia 17 de janeiro. Esta iniciativa visa oferecer soluções de trabalho nas áreas de serviço doméstico, obras, transporte e apoio a crianças e idosos desempenhados por profissionais em situação de desemprego residentes na freguesia da Ameixoeira.

As pessoas inscritas nesta plataforma possuem experiência profissional nas áreas em que oferecem os seus serviços, fizeram formações complementares e certificação de competências nas diferentes áreas de aptidão e estão agora disponíveis para entrar ao serviço de quem precise contratar trabalhadores com o seu perfil. O projeto foi promovido pela Associação Salamandra Dourada, em parceria com o Movimento SOS Racismo e a Santa Casa da Misericórdia, e contou com o apoio do Programa BIP/ZIP (Bairros de Intervenção Prioritária/Zonas de Intervenção Prioritária). | RC

Para mais informações sobre o projeto *Start Up Me* consulte:
www.startupme.com.pt



RETRATO DE LISBOA

A Revista Lisboa inicia nesta edição a publicação de dados do Retrato de Lisboa, um estudo extraído do PORDATA (Base de Dados Portugal Contemporâneo, resultado de uma iniciativa da Fundação Francisco Manuel dos Santos) que reflete, em números e gráficos, a realidade lisboeta. A Câmara de Lisboa desafiou a Fundação FMS a elaborar este "retrato" da cidade e os resultados aí estão, sob a forma de indicadores sócio-demográficos.

[texto de Luís Miguel Carneiro | fotografia de Américo Simas]

Damos a palavra a António Barreto, responsável pelo projeto:

"Conhecer uma cidade é conhecer as suas pessoas. Passear nas suas ruas. Visitar as suas paisagens. Perceber os seus aromas. Sentir o seu espírito. Ouvir os seus sons. Mas também saber os seus números! Compreender quantos vivem, onde e como. Com este Retrato de Lisboa, gostaríamos que fosse possível, em poucos minutos, perceber uma parte da realidade da cidade. Nenhuma estatística substitui uma pessoa, uma alma ou uma cidade. Mas nada se conhece bem sem perceber a realidade estatística, o seu passado e o seu presente.

Quantos vivem em Lisboa? Como casam? Quantos filhos têm? Que serviços públicos existem? Quantas escolas e quantos hospitais? Quantos médicos? Onde trabalham? Quantos estão empregados? Quantos são pensionistas? Qual é o poder de compra dos Lisboetas? Quanta água e quanta energia se consome em Lisboa? Qual é a despesa da autarquia com a sua cidade? Estas são algumas das perguntas cujas respostas se encontram no Retrato de Lisboa."

O Retrato de Lisboa 2011 é um livro digital (e-book) de estatísticas com ligação direta à base de dados PORDATA, disponível através do endereço http://www.ffms.pt/pordata/home/12, e que também pode ser impresso em versão pdf. A diretora do PORDATA, Maria João Valente Rosa, adianta-nos mais pormenores sobre este trabalho:

"São apresentados 66 gráficos e mais de 100 indicadores-chave, sobre 12 temas da sociedade, selecionados entre os mais de 540 quadros que estão disponíveis na Base de dados PORDATA Municípios (lançada em 9 de maio de 2012). O retrato de lisboa 2011 dá uma leitura rápida sobre o perfil do Município de Lisboa e é, assim, mais um convite à discussão informada sobre os factos."

Nesta edição, iniciamos a publicação resumida dos indicadores gerais da cidade, um verdadeiro BI de Lisboa, e prosseguiremos nos próximos números, percorrendo os grandes temas que marcam a nossa realidade.

População residente
547.733
54,2 % são mulheres
5,2 % da população do país





Superfície km²
85
0,1% no total do país

Alojamentos familiares
322.865
5,5% no total do país

Nascimentos
5.733
5,9 % dos nascimentos do país
38,0 % são fora do casamento com coabitação dos pais



Total de famílias
243.892
6,0 % das famílias do país
35,0 % são famílias unipessoais

Óbitos
6.618
6,4 % dos óbitos do país



População estrangeira residente
44.128
8,1 % da população residente
10,2 % dos estrangeiros no país

Alunos matriculados
(do pré-escolar ao secundário)
121.384

Habitantes por médico
66,8

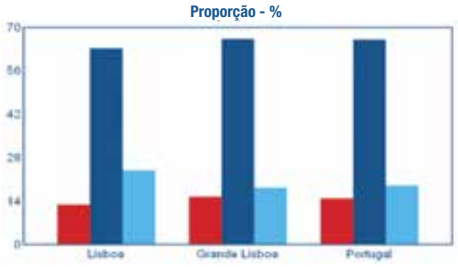
Freguesias
53
1,2% no total do país

12,9 %
Jovens
Menos de 15 anos

63,2 %
Idade ativa
15 aos 64 anos

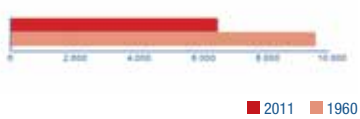
23,9 %
Idosos
65 e mais anos

70.494 Jovens
346.279 Idade ativa
130.960 Idosos



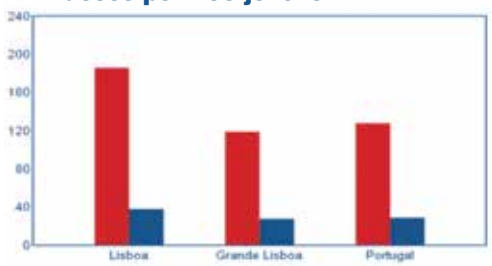


6.446,2
hab./Km²
Densidade populacional
Número médio de indivíduos por km²



185,8
Idosos por 100 jovens

37,8
Idosos por 100 pessoas em idade ativa



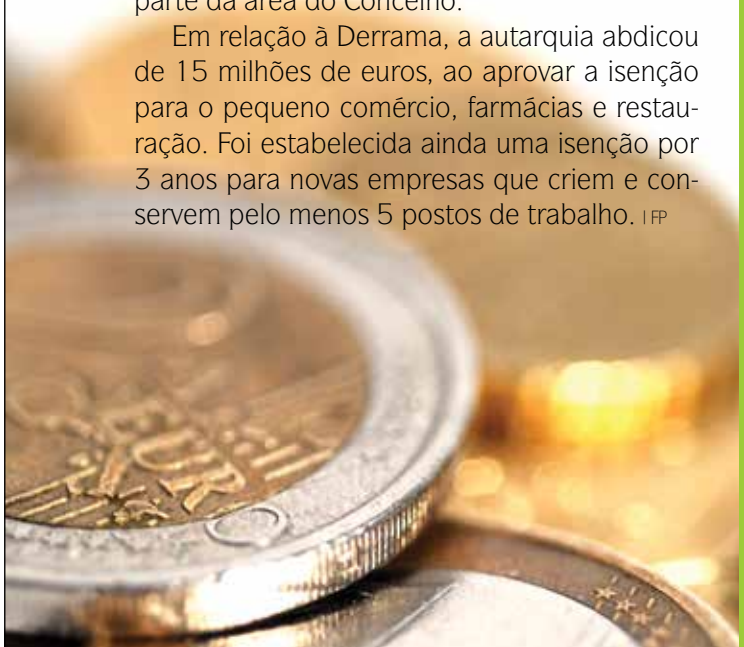
Taxas municipais para 2013 baixam

A Câmara Municipal de Lisboa decidiu baixar o percentual relativo às taxas municipais de IRS, Derrama e IMI a vigorar em 2013. Numa altura difícil para os lisboetas e para quem quer investir na cidade, o Município de Lisboa aprovou esta redução da carga fiscal, fruto de um consenso alargado entre todas as forças políticas representadas no executivo camarário.

A CML prescindiu assim de receber 5% da coleta de IRS (imposto sobre o rendimento singular) prevista no orçamento de estado, optando pela taxa de 2,5%. Esta medida traduz-se numa devolução às famílias lisboetas do remanescente, um total de cerca de 31 milhões de euros no sentido de aliviar o impacto fiscal global previsto este ano.

No que diz respeito ao IMI (imposto municipal sobre imóveis), mantém-se a taxa agravada para prédios devolutos em incumprimento de obras coercivas. No caso dos prédios não avaliados a taxa foi fixada em 0,6 % e nos já avaliados em 0,3%. Paralelamente, foi fixada a isenção deste imposto para os proprietários que executem obras de reabilitação nos seus edifícios, dentro da área classificada como de interesse patrimonial, e que abrange a maior parte da área do Concelho.

Em relação à Derrama, a autarquia abdicou de 15 milhões de euros, ao aprovar a isenção para o pequeno comércio, farmácias e restauração. Foi estabelecida ainda uma isenção por 3 anos para novas empresas que criem e conservem pelo menos 5 postos de trabalho. | FP



BALCÃO único MUNICIPAL

Balcão Único
- Atendimento presencial -

O Balcão Único Municipal da Câmara de Lisboa disponibiliza um atendimento presencial, em diversos locais da cidade:

Balcão Único Municipal
CENTRO

Morada: **Campo Grande, 25 - Piso 0**
Horário: **8h às 20h | segunda a sexta**
Transportes: Autocarros: **701, 727, 736, 738, 744, 749, 754**
Metro/Comboio: **Linha Amarela | Entrecampos**

Balcão Único Municipal
CENTRO HISTÓRICO

Morada: **Rua Nova do Almada, 2 - 3.º**
Horário: **8h às 20h | segunda a sexta**
Transportes: Autocarros: **711, 714, 732, 735, 736, 737,754 760, 781, 782, 794**
Metro: **Linha Azul e Verde | Baixa-Chiado**
Elétrico: **12E, 15E, 25E e 28E**: Comboio: **Rossio**

Balcão Único Municipal
ORIENTAL

Morada: **Avenida do Santo Condestável, Lt 8 Lj 34, Centro Comercial Bela Vista Loja do Cidadão de Marvila**
Horário: **9h às 19h | segunda a sexta 9h às 13h | sábados**
Transportes: Autocarros: **755, 759, 793, 794**
Metro: **Linha Vermelha | Estação da Bela Vista**

Balcão Único Municipal
ORIENTAL (Parque das Nações)

Morada: **Rua Professor Picard, Antigo Edifício do IMTT Parque das Nações**
Horário: **8h às 20h | segunda a sexta**
Transportes: Autocarro: **708**

Balcão
INICIATIVA LISBOA

Morada: **Campo Grande, 13**
Horário: **8h às 20h | segunda a sexta**
Transportes: Autocarros: **701, 727, 736, 738,744, 749, 754**
Metro/Comboio: **Linha Amarela | Entrecampos**

Telefone: 808 203 232
www.cm-lisboa.pt/servicos

Projetos vencedores do **OP 2012**

Orçamento Participativo '12

Está concluído o Orçamento Participativo (OP) 2012, que nesta 5ª edição obteve cerca de 30 mil votos dos munícipes. Os 231 projetos finalistas, distribuíram-se por dois grupos distintos: um com orçamento total de 1 milhão e 500 mil euros, para projetos com o valor máximo de 150 mil euros e outro com orçamento de 1 milhão de euros para projetos com o valor máximo de 500 mil euros.

"A Casa da Mobilidade da Mouraria" foi o mais votado dos 13 projetos vencedores na categoria de valor igual ou inferior a 150 mil euros e o "Centro de Inovação da Mouraria" venceu no grupo entre 150 e 500 mil euros, seguido do Projeto "Lisboa Acessível", que ficou em segundo lugar.

O Estudo de Ordenamento Viário da Rua de Campolide, Parque Infantil da Quinta da Luz, Rocódromo Indoor, Requalificação Integrada do Largo da Graça e Rua Voz do Operário, Parede de Escalada do Vale do Silêncio, Lisboa Wifi, Monumento a José Afonso, Requalificação de Via Pública (Quinta da Luz), Passaporte Escolar, Aplicações para Smartphones, Passeio da Amália e Campos de Basquetebol de Rua na Frente Ribeirinha, são os restantes 12 projetos vencedores na categoria até 150 mil euros. | FP

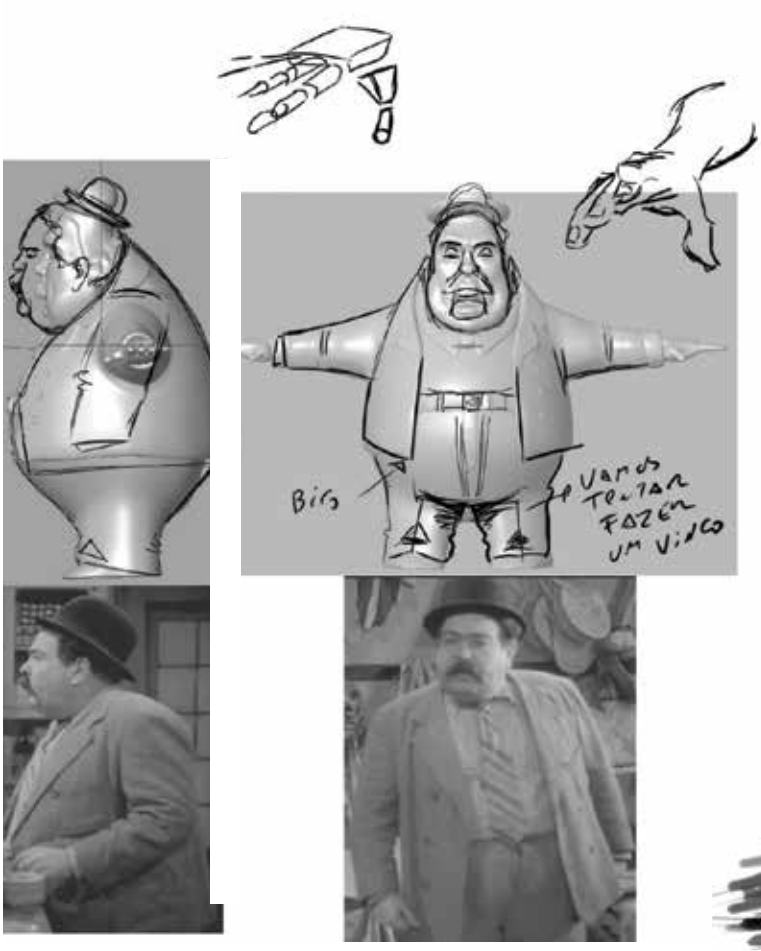
Start up Lisboa Commerce

Lisboa tem uma nova incubadora de empresas. Inaugurado em novembro, na Rua Castilho, nº 14, este novo espaço é vocacionado para os setores do comércio e turismo da capital e foi designado por Startup Lisboa Commerce. Esta iniciativa resulta de uma parceria entre o município de Lisboa e a União de Associações do Comércio e Serviços (UACS) e tem como objetivo dinamizar o comércio e gerar novos postos de trabalho.

Depois do sucesso da primeira incubadora, a Startup na Rua da Prata, aberta em fevereiro de 2012, a nova incubadora tem capacidade para albergar 50 novas empresas, estando já instaladas 11, que ali encontram apoio para o início da sua atividade.

A criação de uma Incubadora de Empresas em Lisboa foi uma medida aprovada no Orçamento Participativo de Lisboa 2009/2010 e para a sua concretização foi constituída uma parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Montepio Geral e o IAPMEI, parceiros a que se junta agora a UACS. | FP







“Não há volta a dar, se quer Lisboa Limpa ponha o lixo no lugar” os bastidores da campanha

Vasco Santana, Beatriz Costa, e António Silva voltaram a entrar nos ecrãs das televisões, mas desta vez como personagens principais de uma campanha de comunicação da Câmara Municipal de Lisboa.

A campanha pretende mostrar que a limpeza da cidade depende antes de mais dos gestos de cada um. Muito embora a Câmara tenha os meios e a organização suficientes para manter Lisboa limpa, o problema continua a ser a atitude de algumas pessoas, que ainda não veem a cidade, o ambiente, as ruas, como suas.

Através do humor e dos desenhos animados pretende-se a responsabilização pessoal. Pelas mãos de Jorge Ribeiro, ilustrador premiado, as famosas cenas das comédias clássicas do cinema português, como *O Pátio das Cantigas* e *A Canção de Lisboa*, foram recriadas através de filmes de animação 3D dando uma nova vida às figuras icónicas que todos reconhecem e apreciam.

A voz é de Diogo Infante, um ator com fortes ligações à cidade. | SG



Combate ao *graffiti* selvagem

Limpar a cidade dos *tags*, as "assinaturas" que descaracterizam as paredes, é um desígnio de todos. Assim, o início de 2013 assiste ao lançamento de uma mega-operação de limpeza, visando apagar ou pintar os *tags*. Na sequência de uma campanha iniciada em 2010, com resultados positivos nas principais ruas do Bairro Alto, sujeitas a operações sucessivas de remoção de *grafitti*, a intervenção passará agora por zonas prioritárias, como as Avenidas de Berna e João XXI, bem como as freguesias de Benfica e da Penha de França. Posteriormente, a operação vai estender-se a toda a cidade, de forma a eliminar este tipo de vandalismo das paredes dos edifícios, públicos e particulares. I LF





Lisboa já tem **Casa do Cinema**

A Casa do Cinema, na Rua da Rosa, no Bairro Alto é, desde o mês de janeiro, a nova sede de nove associações ligadas ao cinema. O espaço é da Câmara Municipal de Lisboa, que assinou o contrato de arrendamento com os novos inquilinos: Academia Portuguesa de Cinema, Associação Portuguesa de Realizadores, Apordoc - Associação pelo Documentário (responsável pelo DocLisboa), Associação Cultura e Cidadania de Língua Portuguesa (FESTin), Zero em Comportamento (Indie Lisboa), Associação Janela Indiscreta (Queer Lisboa), Monstra - Festival de Animação de Lisboa e Cineclube de Cinema e Terror Lisboa (MOTELx). Cada inquilino paga uma renda de 56 euros, muito abaixo dos valores do mercado, sendo a atribuição do espaço por tempo indeterminado. Com a criação desta casa a autarquia pretende reforçar o desenvolvimento do setor do cinema na cidade. I MF

Casamentos de Stº António '13

Os Casamentos de Santo António realizam-se, como manda a tradição, no dia 12 de junho.

Apesar da data ainda vir longe a edição deste ano já está em marcha.

Aproveitando a Exponoivos, que decorreu de 4 a 6 de janeiro, no Parque das Nações, foram já aceites as primeiras inscrições dos casais interessados em unir as suas vidas com a bênção do santo casamenteiro. O processo de candidatura poderá também ser apresentado no Balcão Único (Edifício Municipal do Campo Grande, 25) até ao dia 8 de março. I SG

+ info: casamentosdesantoantonio.cm-lisboa.pt | tel: 808203232

Beato lança guia anti-burla

A Junta de Freguesia do Beato lançou, em dezembro, um Guia Anti-Burla destinado essencialmente à população idosa residente na área. Esta medida, de prevenção, surge em resposta a vários pedidos de apoio que a junta tem vindo a receber e que têm aumentado nos últimos tempos.



Para a elaboração deste guia de boas práticas foram triados os temas mais sensíveis e sobre os quais recaíam grande parte das queixas que chegaram à autarquia. Assim, neste desdobrável, são dados alguns conselhos à população para possíveis situações de burla que possam surgir nas suas casas, ao telefone e mesmo na rua.

Apesar de a junta se encontrar disponível para qualquer esclarecimento e aconselhamento a todos quantos a procuram, é igualmente feito o apelo para que, em caso de burla, seja contactada a esquadra da área de residência para registo da ocorrência. | CT

Biblioteca **Clodomiro Alvarenga**

Localizada no Mercado do Forno do Tijolo, a Biblioteca Clodomiro Alvarenga, equipamento pertencente à Junta de Freguesia dos Anjos, está dotada com um acervo bibliográfico de mais de 7000 volumes, onde se destaca uma importante coleção de estudos africanos doados por um morador.



| cedida pela Junta de Freguesia dos Anjos

A biblioteca dispõe de catalogação e informatização de todos os títulos, permitindo a consulta online ou presencial, e a possibilidade de requisição domiciliária. Também os jornais são disponibilizados para consulta e possui equipamento didático para atividades juvenis.

Este espaço possui ainda um sistema WI-FI para acesso à internet e de um espaço específico para estudo.

Horário de funcionamento: (dias úteis) 10h30-13h00 | 14h00-18h30 | CT

Programa "Vassouras e Companhia"

Com o objetivo de apoiar os idosos mais desprotegidos e pessoas dependentes, mesmo que temporariamente, nas diversas tarefas diárias, a Junta de Freguesia de São José desenvolveu, há cerca de um ano, o programa "Vassouras e Companhia".



Os colaboradores deste programa, beneficiários do rendimento social de inserção, chegaram até à junta de freguesia através do programa do centro de emprego *Inserção +*. São eles que auxiliam os mais necessitados nas várias tarefas do dia a dia como o acompanhamento das pessoas ao supermercado, ao banco ou à missa. Podem também efetuar a lida da casa, a higiene, pequenas reparações domésticas ou mesmo as compras a quem já não consegue realizar este tipo de tarefas.

Este é um projeto que não pretende desresponsabilizar a família, mas sim dar um complemento em termos de cuidado e acompanhamento das pessoas idosas. | CT



A novela lisboeta
de Aguinaldo Silva

Autor de celebradas telenovelas brasileiras como *Roque Santeiro, Tieta, Pedra Sobre Pedra, Fera Ferida, A Indomada, Suave Veneno, Senhora do Destino* e *Fina Estampa* (atualmente em exibição), o escritor Aguinaldo Silva escolheu Lisboa para viver boa parte do ano, numa casa na zona do Castelo.

[texto de Luís Miguel Carneiro | fotografia de Cláudia Teixeira]

Jornalista (atividade que lhe valeu 70 dias de prisão no tempo da ditadura), romancista e dramaturgo (é autor de mais de uma dúzia de romances, novelas e peças de teatro), guionista de televisão e cinema (autor ou co-autor de 27 telenovelas, séries e filmes brasileiros, sendo ainda supervisor do texto da telenovela portuguesa *Laços de Sangue*), Aguinaldo Silva pode agora juntar ao currículo a responsabilidade pelo crescente fluxo de turistas brasileiros que vêm descobrir Lisboa. Fomos saber como, numa conversa à mesa do seu restaurante Brasileiríssimo, no Parque das Nações, onde à cozinha de fusão se junta a proverbial hospitalidade nordestina.

Como foi que descobriu Lisboa?

A primeira vez foi em 1997, vindo de Madrid, em férias. Fiquei impressionado. Em todos os países que visitamos, por mais tempo que fiquemos, somos sempre estrangeiros, e não é por causa da língua. Os costumes são peculiares, o modo de vida completamente diferente e por isso a adaptação é difícil. Mas quando cheguei a Portugal senti-me como se estivesse no meu país, senti-me em casa, não só pela língua mas também pela gastronomia e pelo modo de vida. Existe essa identidade entre o Brasil e Portugal. Os brasileiros são sobretudo descendentes

de portugueses e da sua cultura, que prevalece no Brasil até hoje.

Inclusivamente, até nos ditos populares...
Exatamente. A minha mãe, que nasceu no nordeste brasileiro, usava muitas expressões que só depois vim a descobrir que também eram usadas aqui em Portugal. A cultura portuguesa está bastante enraizada no nordeste.

O que o levou a apaixonar-se por Lisboa?
Lisboa é uma cidade extremamente bonita. Da primeira vez que visitei Portugal fiquei apenas dez dias, dez dias muitos chuvosos, mas mesmo assim fiquei apaixonado. Em qualquer beco, qualquer viela ou praceta que descobrimos, a Lisboa antiga é bonita. Gostei da cidade e da formalidade das pessoas, pois incomoda-me a excessiva informalidade dos brasileiros. Então pensei: "eu tenho de morar aqui". Mas toda a minha vida estava no Brasil. No ano seguinte decidi tentar conciliar a minha vida e passar metade do ano em Portugal e a outra metade no meu país. Depois as coisas foram-se desenrolando bem em Portugal, relancei um restaurante e os projetos foram acontecendo. Sou realmente apaixonado por este país.

Mas, tendo a vida profissional no Brasil, podia vir a Lisboa apenas em visita. O que é que o levou a decidir viver cá?
Acho que o Brasil entrou por um caminho de informalidade que me incomoda muito, há-de chegar um momento em que as pessoas vão andar nuas pela rua e isso vai ser perfeitamente natural. Eu acho que um pouco de formalidade faz bem e gosto dos portugueses por isso, porque nas relações entre as pessoas há sempre cordialidade, ninguém é invasivo e cada um tem o seu espaço. Os portugueses são simpáticos e hospitaleiros, sem serem intrusivos.

Até há poucos anos, a maioria dos turistas brasileiros vinham à Europa sem passar por Portugal, ou passando apenas um ou dois dias no final da viagem. Atualmente já se encontram muitos turistas brasileiros em Portugal, vindos propositadamente só para visitar o nosso país.
Os brasileiros estão a redescobrir Portugal e acho que ficam abismados com esta proximidade cultural entre os dois países.

A Roberta Medina disse à Revista Lisboa que o Aguinaldo é responsável por boa parte deste novo surto de turismo brasileiro...
Eu tenho um blog que é muito frequentado (400 mil acessos por mês) e uso o *Twitter* (250 mil seguidores), além do *Facebook*. Estou sempre a falar sobre Portugal e esta beleza que é a cidade de Lisboa. Eu procuro promover o país porque gosto e acho que o povo brasileiro precisa de reencontrar Portugal, tanto culturalmente como a nível social ou económico e empresarial. Estamos num momento de reconhecimento. Os brasileiros estão agora a explorar o país de norte a sul e ficam maravilhados com Portugal. Aqui, sentem-se em casa.

Também esta sua atual novela, *Fina Estampa*,





faz boa propaganda de Portugal e dos portugueses. E nós sabemos como a novela de televisão no Brasil dita as tendências da moda. Foi esta a primeira com referências a Portugal?
Em duas novelas anteriores que fiz - *Fera Ferida* e *Senhora do Destino* – estavam presentes atores portugueses. Mas nesta novela decidi homenagear a atriz Lília Cabral, cujos pais são dos Açores, e convidei o Paulo Rocha como ator português para a novela. Nas minhas próximas novelas tentarei sempre introduzir um ator português para uma personagem simpática como *Guaráci*. A população portuguesa é fã das novelas brasileiras e eu quero retribuir esse carinho criando personagens portugueses que alterem a maneira estereotipada de os brasileiros verem os portugueses.

Estes personagens, *Griselda* e *Guaráci*, são personagens simpáticos, que dão uma imagem moderna e divertida dos portugueses...
Tanto nesta novela como em todas as outras que fiz, falo sobre assuntos sérios, mas tento retratá-los de maneira mais leve, mais engraçada. Neste momento estou a escrever um guião para um filme que tem os dois lados: tensão e comédia. Vai ser com o ator Marcelo Serrado - que faz a personagem de *Crô* na novela *Fina Estampa*.

Qual é a história do filme?
É quase uma continuação do fim da novela *Fina Estampa*.

Perspetiva alguma novela que venha a ter cenas rodadas aqui em Lisboa?
Criámos a sinopse do primeiro capítulo para uma novela, na altura o título da novela era "Fia-te na Virgem" (risos). Esse guião foi escrito para ser filmado em Lisboa e no norte, mas ainda não consegui avançar com o projeto.

Comprou casa onde?
Todos os meus amigos me diziam para comprar casa em Cascais. Mas eu prefiro os lugares mais castiços de Lisboa. Para mim, o sítio perfeito é o Castelo. A zona é linda e a paisagem também.

Qual é o seu sítio preferido para um final de tarde em Lisboa?
O meu sítio preferido é a FNAC do Chiado (risos). Mas falo isso porque todos os dias que saio de lá sigo um caminho diferente. Então os meus finais de tarde são sempre andando por esta Lisboa.

O que o atrai mais em Lisboa? O que gosta mais aqui na nossa cidade?
A formalidade, como já tinha falado, é algo muito forte. As pessoas são bem-educadas. E Lisboa é uma cidade tranquila, comparada com as cidades do Brasil. Gosto de cidades onde realmente se possa sentir o seu espírito. Gosto das velharias, do comércio e, sobretudo, das pessoas.

O que diria a amigos brasileiros que nunca tenham cá estado?
Costumo dizer que para conhecer Lisboa há que andar na rua para perceber a sua cultura e as suas semelhanças com a nossa. Porque Lisboa, para além de ser belíssima, é uma cidade cheia de história.





LISBOA À PROVA
Concurso Gastronómico 2012

Já estão apurados os melhores restaurantes da cidade de Lisboa de 2012. A Câmara Municipal de Lisboa, o Turismo de Lisboa, a AHRESP e a Sagres Bohemia apresentam brevemente, em cerimónia oficial, os finalistas de mais uma edição do Lisboa à Prova – Concurso Gastronómico.

Ao longo de 6 edições, mais de 600 restaurantes já participaram no concurso e 184 foram premiados, número que tem aumentado todos os anos. Em cada edição, são realizadas mais de 700 provas de avaliação.

O Lisboa à Prova tem como objetivos a valorização do setor da restauração, a promoção da gastronomia lisboeta enquanto fator de desenvolvimento turístico da cidade, a seleção anual dos melhores restaurantes da cidade de forma criteriosa (apresentando essa selecção num Guia Gastronómico bilingue, este ano também em formato digital) e o aumento da qualidade dos serviços prestados. I MA



TURISMO DE PORTUGAL escola de lisboa

A Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa é uma das peças chave na formação de profissionais qualificados para o desenvolvimento da excelência de Lisboa como destino turístico. Visando preparar profissionais com as competências mais requisitadas pelo setor, funciona desde setembro de 2009 nos edifícios da antiga Escola Machado de Castro (Campo de Ourique), alvo de uma profunda intervenção. Com capacidade para 500 alunos, tem 15 salas de aula, cinco cozinhas industriais, pastelaria, restaurante e bar de aplicação, auditório técnico de cozinha, sala de enologia e auditório para 150 lugares. Possui ainda um hotel de aplicação (Hotel da Estrela), equiparado a quatro estrelas, dispondo de 13 quartos, seis suites, bar, salas de reuniões e um restaurante com 60 lugares, aberto ao público – a "Cantina da Estrela".

Dispõe de cursos de especialização tecnológica (alunos com 12.º ano), como sejam os de Gestão e Produção de Pastelaria, Gestão e Produção de Cozinha, Gestão Hoteleira – Alojamento, Gestão Hoteleira – Restauração e Bebidas e Gestão de Turismo. Existem também cursos para jovens com o 11.º ano, tais como Técnicas de Cozinha/Pastelaria, Técnicas de Serviço de Restauração e Bebidas e Técnicas de Receção Hoteleira, e cursos de dupla certificação, para quem tem o 9.º ano e ambiciona terminar o 12º ano com uma qualificação profissional (Operações Turísticas e Hoteleiras,Técnicas de Cozinha/Pastelaria e Técnicas de Serviço de Restauração e Bebidas). I MA

Contactos

Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa
Rua Saraiva de Carvalho, nº 41
1269- 099 Lisboa
Telefone: 211 148 900
Fax: 211 148 999

eurobest
the european festival of creativity
volta em 2013



O Eurobest - Festival Europeu de Criatividade realizou-se pelo segundo ano consecutivo em Lisboa, entre os dias 28 e 30 de novembro, no Cinema S. Jorge. É conhecido como um dos maiores festivais de publicidade e comunicação a nível europeu. Passaram pelo palco do Eurobest grandes nomes desta área como Sir John Hegarty, David Droga e Olivier Altmann, entre outros. Durante o festival foram avaliados os melhores trabalhos, entre cerca de 4900 a concurso, com a entrega de prémios a decorrer no Páteo da Galé.



A edição de 2012 contou também com a presença de um "calligraffiter" holandês, Niels Shoe Meulman, que junta caligrafia com graffiti, deixando a sua "marca" numa parede em Alcântara para assinalar a realização deste grande festival de criatividade.

O Eurobest volta a Lisboa já este ano de 2013. I TR

PORTUGAL FASHION AWARDS 3ª Edição

FASHION AWARDS PORTUGAL 2012

O teatro Tivoli recebeu, no passado dia 27 de novembro, a 3ª edição dos Fashion Awards – uma organização da Fashion TV em parceria com a CML. Trata-se de um evento que pretende homenagear os profissionais que se destacaram na moda nacional ao longo do ano 2012. Foram nomeadas 15 categorias, entre as quais: melhor criador, melhor modelo masculino e feminino, melhor comunicação de imprensa e melhor cabeleireiro. O júri foi constituído por 14 elementos de diversas instituições ligadas ao "mundo da moda".

Para além das 15 categorias, foi ainda atribuído o Prémio Especial Fashion TV, pela direção da Fashion TV Portugal. O prémio foi entregue à estilista Ana Salazar, "uma homenagem à criadora que com o seu talento e ousadia, pôs Portugal no mundo da moda", conforme as palavras da organização. I TR



Estátua de D. José I
pronta no próximo Verão

Começou em agosto o restauro da estátua equestre de D. José I no Terreiro do Paço e a sua conclusão estará assinalada para o verão de 2013.

Contando com a coordenação e financiamento da World Monuments Fund Portugal (WMF) em parceria com a CML, a estátua criada por Joaquim Machado de Castro, torna-se a terceira obra nacional restaurada por esta associação internacional sem fins lucrativos.


I AS

Numa visita guiada com a comunicação social no passado dia 21 de novembro, o presidente António Costa explicou que o restauro da obra pretende "recuperar o seu brilho inicial", revelando ainda a existência de negociações com o Estado, para a recuperação do Arco da Rua Augusta e a instalação de um elevador que permita visitar a parte de cima de modo a ter uma vista panorâmica sobre o Terreiro do Paço. Estas obras, previstas para arrancarem em 2013, contam igualmente com o apoio da WMF.

Trata-se do terceiro restauro da estátua equestre D. José I desde a sua inauguração a 6 de junho de 1775, o dia de aniversário do monarca. I DS

Estudo das zonas ou unidades urbanas de carater histórico--artístico em Lisboa

Foi recentemente publicado, numa parceria entre a CML e a Imprensa Nacional/CM, este importante estudo pioneiro do professor José Augusto França, de 1967, a convite do então presidente da câmara, general França Borges, e que se converteu na "mãe" de todos os regulamentos, cartas e planos que vieram a ser promulgados com vista à preservação do património histórico, arquitetónico e artístico da cidade.


I LP

A visão do professor França logrou que o estudo fosse alargado da Lisboa Pombalina, como se pretendia, à cidade romântica e aos núcleos rurais. Deste trabalho resultou, a breve trecho, a aprovação de um Regulamento para a Salvaguarda do Património (1970), que também é incluído nesta edição. A edição foi coordenada por Rita Megre e Hélia Silva, dos serviços culturais municipais. I LMC

Atelier-Museu
Júlio Pomar

Resultante de uma parceria entre a CML e a Fundação Júlio Pomar, um novo espaço museológico dedicado à obra de Júlio Pomar e à arte contemporânea vai nascer num armazém devoluto na Rua do Vale, não muito longe do local onde habita o artista. A cidade ficará, assim, dotada de um espaço museológico dedicado à arte contemporânea onde para além do acervo doado pelo artista, que inclui pintura, gravura, desenho, *assemblages* e cerâmica, prevê ainda a realização de exposições temporárias, eventos, espaços de discussão e crítica e dar a conhecer novos criadores. A remodelação e a intervenção no interior do espaço vêm assinadas por Álvaro Siza Vieira, dotando o novo equipamento de ampla área expositiva, zonas de reserva, serviços, receção, e na possibilidade de conversão em auditório para acolher muitos dos eventos previstos. O Atelier-Museu Júlio Pomar contará com um acervo de várias centenas de obras doadas pelo artista à Fundação Júlio Pomar e que serão depositadas por esta no Atelier-Museu. I RC


ALA I



À conversa com Salvador…
no Lisboa Story Centre

Palco de acontecimentos marcantes da História de Portugal, o Terreiro do Paço é o ponto de partida para uma fascinante viagem no tempo. Salvador Mendes de Almeida, fundador da Associação Salvador, percorreu com a revista Lisboa as memórias da cidade, desde a sua fundação, atribuída ao mítico herói Ulisses, até aos nossos dias, através de tantos personagens e episódios políticos, sociais e culturais e catástrofes naturais que marcaram para sempre a identidade da capital portuguesa.

[texto de Mafalda Ferraz | fotografia de Armindo Ribeiro]

Conhecido pela sua luta em prol dos direitos das pessoas com mobilidade reduzida, Salvador aceitou o convite e foi connosco conhecer um projeto inédito, o Lisboa Story Centre (LSC). Situado no Terreiro do Paço, este equipamento interativo e de base tecnológica é, para Salvador, "um espaço que fazia falta na cidade de Lisboa pois, todos nós enquanto estudantes, moradores ou conhecedores da cidade, ouvimos a história de Lisboa, o terramoto, por exemplo, mas muitas vezes não sabemos como tudo aconteceu ao certo e esta mostra faz uma excelente descrição, de fácil compreensão para todos os públicos".

Ao longo do percurso, áudio-guias (disponíveis em várias línguas e texto adaptado para crianças) vão explicando aquilo que se vê. A reconstituição do terramoto de 1755, numa projeção de 8 minutos impressionou Salvador: "Fiquei impressionado com a forma como os portugueses conseguiram reconstruir uma cidade feita do nada. E é um exemplo porque nós hoje falamos muito que Lisboa é difícil de tornar acessível por ser a cidade das sete colinas, mas se não foi impossível recuperar Lisboa de um terramoto também não será impossível, com os recursos que temos hoje, adapta-la às necessidades de todos".

Salvador ficou tetraplégico aos 16 anos na sequência de um acidente de mota. Nunca desistiu de perseguir os seus sonhos. Fundou uma associação que promove a qualidade de vida de





Associação Salvador

A Associação Salvador fundada em 2003 por Salvador Mendes de Almeida tem como missão promover a integração das pessoas com deficiência motora na sociedade e melhorar a sua qualidade de vida.

www.associacaosalvador.com

Portugal Acessível

O site **"Portugal Acessível"**, desenvolvido pela Associação Salvador em 2008, tem como objetivo ser o guia nacional de referência na disponibilização de informação sobre a acessibilidade física em diferentes tipos de espaços, permitindo a interação e troca de experiências entre a comunidade de pessoas com deficiência motora.

www.portugalacessivel.com

pessoas com deficiência motora, concluiu o curso de marketing, um curso de mergulho, iniciou-se na modalidade de vela adaptada, escreveu dois livros e apresenta um programa com o seu nome e a sua missão: Salvador. Com um sorriso contagiante, é um exemplo de coragem e determinação. "Eu sou uma pessoa igual às outras, também tenho dias em que não me apetece sair de casa e de aceitar algumas das minhas limitações, mas é muito importante estar em movimento, por mais que custe temos que ter força e ir buscá-la onde nós próprios nem imaginamos".

Conhece bem a cidade, que percorre habitualmente em busca de bons restaurantes. "Gosto muito da zona de Belém, da Baixa, dos miradouros e então a vista do Castelo de São Jorge é deslumbrante. Fui há uns tempos a uma casa de fados e gostei imenso, as pessoas são muito bem servidas e está tudo num espirito muito alegre e divertido".

Empenhado em contribuir para melhorar a qualidade de vida dos Lisboetas, a Associação Salvador em conjunto com a ACAPO, ACA-M, ADFA, ANACED, APEDV, FPDD, Fundação LIGA e Gulliver, apresentou o projeto "Lisboa Acessível" na última edição do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa, e foi um dos projetos vencedores. "A ideia é tornar o percurso desde Entrecampos até ao Marquês de Pombal livre de barreiras físicas, criar uma zona modelo daquilo que deverá ser a cidade do futuro, mais inclusiva, mais agradável para passear, propor-





cionando maior qualidade de vida a todos os cidadãos", explica.

Quando perguntamos pelos seus sonhos, Salvador diz sem hesitar: "o meu sonho é ser feliz mas feliz já eu sou. Claro que tenho muitas ambições, mas aprendi que temos que viver um dia de cada vez. Sinto-me muito satisfeito e realizado com tudo o que construí até agora".





Contactos

Lisboa Story Centre
– Memórias da Cidade
Terreiro do Paço, 78 / 81
1100-148 Lisboa
Telefone: 210 312 800
www.lisboastorycentre.pt
info@lisboastorycentre.pt

Horário: todos os dias das 10h às 20h
(última entrada às 19h)

Bilhete individual
Adulto - 7 €
Sénior (+65 anos) / estudantes (> 16 anos) - 5 €
Criança (6 aos 15 anos) - 3 €
Criança (< 5 anos) - gratuito
Famílias (2 adultos + 2 crianças até 15 anos) - 18 €

Grupos (10 ou mais pessoas)
Adultos - 5 €
Sénior (+65 anos) / estudantes (> 16 anos) - 4 €
Criança (6 aos 15 anos) - 2,5 €
Criança (< 5 anos) - gratuito

Descontos especiais para escolas

Correio dos Leitores

Escrevo para dar os parabéns a toda a equipa e à excelente iniciativa da CML.

Gostei no geral de todos os assuntos, mas gostei ainda mais de um artigo em particular, que foi a notícia da construção de 20 novas creches para acolher 840 crianças. De facto vivemos momentos complicados e tenho amigas que estão a pagar creches privadas com muitas dificuldades, esta notícia é uma lufada de ar fresco para tantos pais que procuram uma creche da rede pública.

Parabéns ao programa B. a Bá!

Catarina Saramago / e-mail

Sou jornalista com oitenta e quatro anos, ainda assinando artigos, continuando lúcido e atualizado.

Por saber da poda vos dou os meus sinceros e abalizados parabéns porque é uma revista literariamente bem estruturada, graficamente muito bem cuidada e socialmente muitíssimo útil já que nela o lisboeta pode "rever" a sua cidade espelhada nas boas fotografias que publica. É assim que se difunde a Cultura num povo. Mostrando-lhe as suas raízes. Sugerindo-lhe ideias. Facultando-lhe pistas. (…) Termino com a velha frase "sempre em frente e por bom caminho" que é este que tomaram e merece de todos nós, munícipes, o mais vivo e justo aplauso.

Manuel de Portugal / e-mail



Algés Quibir

Não havia automóvel próprio para domingos num outro tempo, mas podia sempre escolher-se o elétrico desejado - comprido, curto, com atrelado, sem atrelado, franzino, gordo, arredondado, potente, sóbrio – mas o aberto, ah, o aberto! Era mesmo o melhor. Com uma tripulação apenas de dois homens, percorria facilmente o mapa privado de um Portugal ainda zinho, ainda zito.

(…) O melhor lugar da astronave é à frente, na primeira fiada de bancos, ali a meio emocionante metro do guarda-freio, timoneiro intrépido e audacioso, as mais das vezes a nove pontos, com o elétrico de barbas ao vento, balançando para a esquerda e para a direita, sinal de uma velocidade próxima dos limites einsteinianos. Num movimento enérgico e súbito, o piloto puxa para a esquerda a manivela que corta o combustível e dedica a maior parte da sua arte e experiência desta navegação à outra vertical manivela à sua direita, inserida numa elegante roda de ferro cromado que contém uma pega lisa de tantos anos e mãos, rodando-a para a direita e aliviando alternadamente esse movimento, com um saber tanto maior quanto mais suave vai sendo a aterragem na próxima paragem. O seu pé direito aciona discreta e eficazmente um genial espécie de pedal horizontal que prende a manivela de travagem, inserido que fica numa das ranhuras existentes na base, para o efeito.(…)

O elétrico recolhe agora as barbas da frente, distende as barbas recolhidas da ré, vira as costas dos bancos ao contrário, as manivelas de comando são levadas para o extremo oposto da nave e finalmente o trolley, essa barbatana dorsal que lhe confere uma elegância e um sentido, muda simetricamente de posição. Sem manobras, sem se mexer do fim da linha onde permanece ainda imobilizado e digno, fica assim magicamente transformado em regresso, o avesso da aventura, ao passado e à noite, Junqueira, Rua Pinto Ferreira, trinta, rés do chão, o som belenense das Salésias gritado em uníssono, a perspetiva da aula da segunda classe da segunda feira, professora e alunos a preto e branco, mãe acordas-me, propícia, o pequeno almoço, a pasta feita a tiracolo, era uma vez um Carlos e um domingo. *Carlos Reis* / e-mail

A revista Lisboa convida os seus leitores a manifestar as suas opiniões ou comentários sobre os conteúdos da revista ou outros assuntos.

Podem enviar as suas mensagens para **correio.leitores@cm-lisboa.pt** ou por **correio postal** para:
Revista Lisboa, Departamento de Marca e Comunicação
Rua Nova do Almada, 53, 1º | 1200-288 Lisboa.

As cartas poderão ser editadas ou abreviadas por necessidade de clareza ou espaço.

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Lisboa
Morada: Paços do Concelho - Praça do Município, 1149-014 Lisboa
Telefone: 213 236 200
gab.presidente@cm-lisboa.pt
www.cm-lisboa.pt | www.facebook.com/camaradelisboa

Balcão Único Municipal
Número azul: 808 203 232
www.cm-lisboa.pt/servicos

Na minha rua
Número azul: 808 203 232
http://naminharua.cm-lisboa.pt

Número de Socorro Municipal
Número azul: 808 215 215

S.Ó.S. Lisboa
Número verde: 800 204 204

Regimento de Sapadores Bombeiros
Morada: Av. D. Carlos I, 1249-071 Lisboa
Telefone: 808 215 215 | rsb.gc@cm-lisboa.pt

Polícia Municipal
Morada: Rua Cardeal Saraiva, 1070-045 Lisboa
Telefone: 217 225 200 | Número azul: 808 202 036 | pm@cm-lisboa.pt

agosto 2012



Montepio Poupança Complementar

Montepio
Valores que crescem consigo.

Às vezes dava-nos jeito que as nossas poupanças ficassem mais uns aninhos no banco, ou pelo contrário, que não tivéssemos de esperar tanto para as levantarmos. Pois bem, na **Poupança Complementar** do Montepio, quem decide prazos é o Associado. Nesta modalidade mutualista, os Associados têm a poupança disponível ao longo da sua vida e sempre com rendimento garantido.
O mínimo de subscrição é de 150€, sendo possível optar por subscrições livres ou subscrições programadas, a partir de 12,50€ por mês.

TORNE-SE ASSOCIADO. JUNTE-SE À MAIOR ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DO PAÍS.

Não dispensa a leitura dos Estatutos e Regulamento de Benefícios do Montepio Geral – Associação Mutualista.

808 20 26 26 (atendimento personalizado das 07h00 à 01h00).

www.montepio.pt

Lisboa com vista para mais de 130 canais

Veja se a fibra da Vodafone já chegou à sua rua em www.vodafone.pt.

power to you



Ligue
808 91 91 91

TV NET VOZ